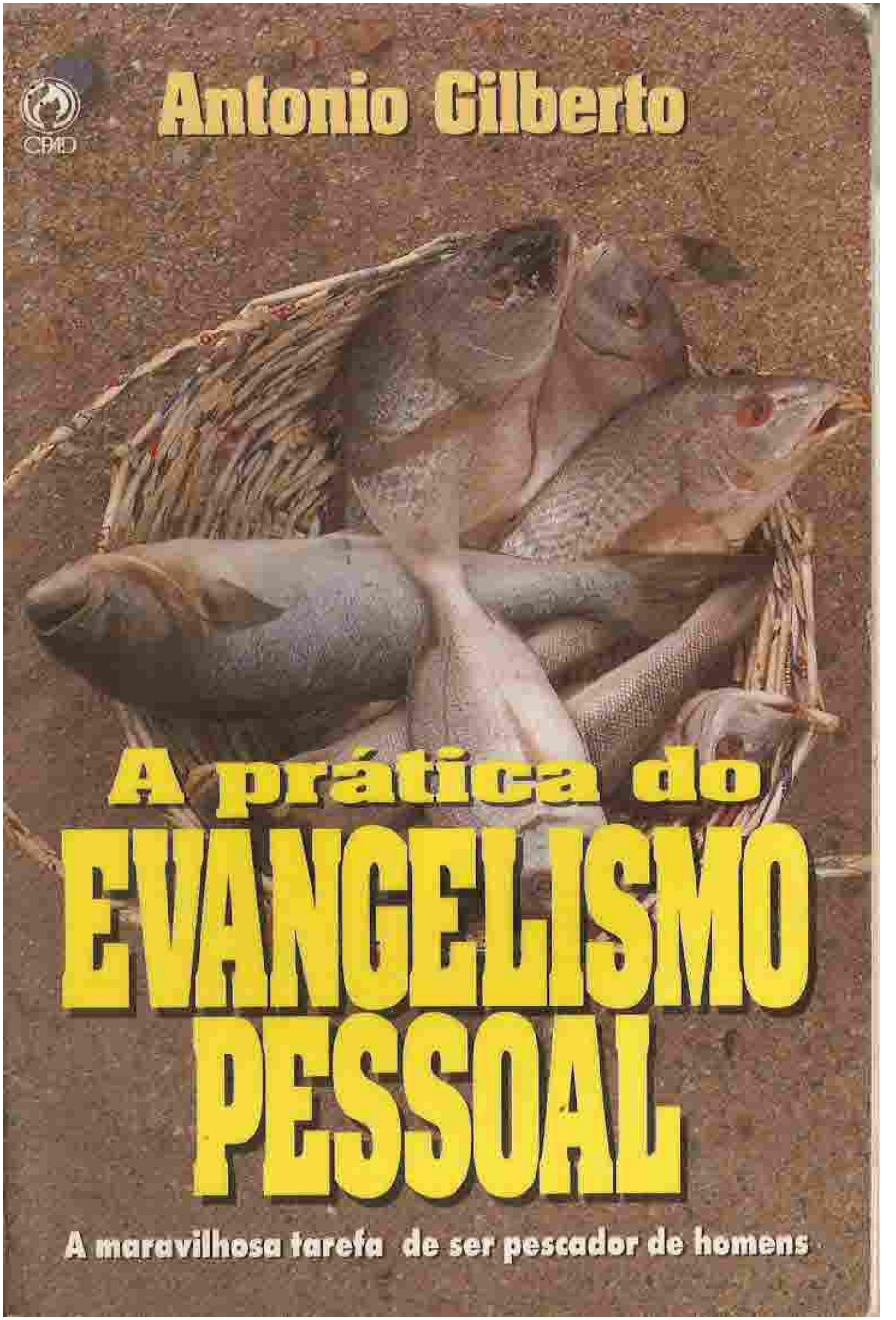
CPAD

Antonio Gilberto



A prática do EVANGELISMO PESSOAL

A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens

DIGITALIZADO POR PAULO ANDRÉ

Antônio Gilberto

A prática do EVANGELISMO PESSOAL

CPAD

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

SEMEADORES DA PALAVRA e-books evangélicos

Todos os Direitos Reservados. Copyright (C) 1983
para a língua Portuguesa da
Casa Publicadora das Assembléias de Deus.

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

Silva, Antonio Gilberto da, 1929-
A Prática do evangelismo pessoal / Antonio Gilberto da Silva. - Rio de Janeiro : Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 1983.

1. Evangelização 2. Conversão 3. Salvação I. Título

CDD - 266 234
CDU -266
83.0292 234

Código para Pedidos: EM-509
Casa Publicadora das Assembléias de Deus
Caixa Postal, 331
20001 Rio de Janeiro, RJ Brasil

6ª Edição/1996

Índice

1. Introdução ao Evangelismo Pessoal, 6

(A definição • A importância • O alvo • As vantagens • O manual do obreiro • Como devemos estudar a Bíblia)

2. Um exame na obra do Evangelismo Pessoal, 14

(Porque devemos evangelizar • Quando devemos evangelizar • Onde devemos evangelizar • Resultado de evangelizar)

3. Como entrar no assunto da Salvação, 29

(O tempo disponível • O local • As circunstâncias • Os tipos de pessoas)

4. A salvação da alma, 37

(O pecado • A universalidade do pecado • As conseqüências do pecado • Todos necessitam de um salvador • Homem nenhum pode salvar-se a si mesmo • Deus já providenciou a salvação • O plano da salvação • Os três passos para a salvação • A importância do sangue no plano da salvação)

5. O evangelista pessoal em ação, 43

(Desculpas, escusas e objeções • Tratando com judeus • Tratando com desviados • Tratando com novos convertidos • Tratando com crentes adultos na fé)

Prefácio

Evangelismo é evangelizar, isto é, espalhar as boas-novas da salvação em Cristo.
O evangelismo pessoal foi o meio básico empregado por Jesus e seus apóstolos no princípio, e tem sido um dos mais eficientes meios usados pelos crentes há quase 2000 anos para salvação dos pecadores. Todo o tipo de evangelização é válido, mas nenhum dispensa o apoio, a cooperação do evangelismo pessoal. Vemos, assim, a necessidade de conhecer esta matéria para nos aperfeiçoarmos na arte de ganhar almas para o Senhor, pois, a verdade é que todos nós, de uma maneira ou de outra, somos o resultado da obra de evangelismo pessoal.
A minha experiência cristã ilustra esta verdade. Na longínqua Suécia, a minha mãe, quando jovem, assistia a cultos realizados pelos batistas numa casa particular, entre ferreiros, que fabricavam foices. Um dos ferreiros chamava-se Per Tiger e era crente fervoroso. Ele notou o interesse que aquela jovem demonstrava pelas coisas de Deus. Começou então a testificar de Jesus a ela e a explicar-lhe como a pessoa pode nascer de novo e ter uma experiência viva com Cristo. Ela, tendo nascido em lar luterano, necessitava desses esclarecimentos. Per Tiger continuou com seu amparo espiritual até a jovem nascer de novo. Anos depois, quando ela já era minha mãe, repetia comigo a mesma tática que Per Tiger usara com ela. Assim foi o evangelismo pessoal o fator decisivo tanto na experiência de salvação de minha mãe, como também na minha.
O autor, Pr. Antônio Gilberto da Silva, reuniu neste livro todos os pontos-chaves da matéria. A pessoa que, em oração, aplicar-se ao estudo desta obra, muito lucrará espiritualmente pelos conhecimentos que adquirir. E, como é natural, esses conhecimentos resultarão em numerosas almas ganhas para Jesus.
Para mim é motivo de muita alegria ver o presente livro vir a lume, para servir aos alunos dos diversos Institutos Bíblicos,

e a *todos que amam a obra do Senhor Jesus.*
Que Deus use este trabalho para despertamento de muitos jovens vocacionados, para bem servirem na seara do Senhor.

Pr. N.Lawrence Olson

1
Introdução ao Evangelismo Pessoal

1.DEFINIÇÃO" DE EVANGELISMO PESSOAL

Evangelismo Pessoal é a obra de falar de Cristo aos perdidos individualmente: é levá-los a Cristo, o Salvador (Jo 1.41,42; At 8.30).

2.A IMPORTÂNCIA DO EVANGELISMO PESSOAL

A importância vê-se no fato de que a evangelização dos pecadores foi o último assunto de Jesus aos seus discípulos antes de ascender ao céu. Nessa ocasião, Ele ordenou à Igreja o encargo da evangelização do mundo (Mc 16.15,19; At 1.8,9).

3.O ALVO DO EVANGELISMO PESSOAL

O alvo é tríplice: salvar os perdidos, restaurar os desviados e edificar os crentes. O irmão já experimentou o gozo que há em ganhar uma alma para Jesus? É uma bênção e uma experiência inesquecíveis... Há um gozo inexplicável em vermos alguém no caminho para o céu, ou já na glória, por nosso intermédio... Ganhar almas foi a suprema tarefa do Senhor Jesus aqui na terra (Lc 19.10; 1 Tm 1.15). Paulo, o grande homem de Deus, do Novo Testamento, tinha o mesmo alvo e visão (1 Co 9.20). Uma grande parte dos crentes pensa que a obra de ganhar almas para Jesus está afeta exclusivamente aos pregadores, pastores e obreiros em geral. Contentam-se em, comodamente sentados, ouvir os sermões, culto após culto, enquanto os campos estão brancos para a ceifa, como disse o Senhor da seara em João

4.35. O "ide" de Jesus para irmos aos Derdidos (Mc 16.15), não é dirigido a um grupo especial de salvos, mas a todos, indistintamente, como bem revela o texto citado. Portanto, a evangelização dos pecadores pertence a todos os salvos. Cada crente *pode* e *deve* ser um ganhador de almas. Nada o pode impedir, irmão, de ganhar almas para Jesus, se propuser isso *agora* em seu coração. A chamada especial de Deus para o ministério está reservada a determinados crentes, mas a chamada geral para ganhar almas é feita a todos os crentes.

O evangelismo pessoal, como já vimos acima, vai além do pecador perdido: ele alcança também o desviado e o crente necessitado de conforto, direção, ânimo, auxílio e vitória. Ele reaviva a fé e a esperança nas promessas das Santas Escrituras.

4. VANTAGENS DO EVANGELISMO PESSOAL

Aqui estão algumas:

4.1. *Adapta-se às condições espirituais de qualquer pessoa*

O que o sermão não consegue fazer no auditório, na evangelização coletiva, o evangelismo pessoal o faz. Na evangelização em massa, a pregação não satisfaz a todos, porque cada um tem problemas espirituais diferentes. No evangelismo pessoal, a mensagem é direta, incisiva. Muitas vezes, a pregação apenas inicia a evangelização, que será complementada com o contato pessoal do ganhador de almas.

3.2. *Promove o crescimento da igreja*

A igreja dos dias primitivos cresceu muito depressa porque os crentes, cheios do Espírito Santo, evangelizavam sem parar (At 5.42; 8.4). O resultado foi o maravilhoso crescimento registrado no livro de Atos dos Apóstolos. Hoje, também, a igreja que tiver um número regular de ganhadores de almas, seu crescimento será notório. A semeadura da Palavra de

Deus promove o crescimento e a edificação da igreja. (Ver At 2.41,47; 4.4; 5.14; 9.31, e principalmente em 21.20.) A maior e melhor maneira de ajudar o pastor no crescimento do rebanho de Deus é ganhar almas individualmente. O irmão tem feito assim? Está fazendo assim? Se hoje, na igreja, cada um ganhasse outro, qual seria o resultado? Se todos ganhassem almas como *você,* qual seria o crescimento da igreja?

4.3.*Vence todos os preconceitos*

Há casos e ocasiões em que somente o evangelismo pessoal alcança o pecador. Há pessoas que jamais assistiriam reuniões evangelísticas em templos, ou seja onde for, devido a preconceitos, falsa concepção, ignorância, ordens recebidas, imposições religiosas, falsas informações, falsas idéias, etc. É aí que o evangelismo pessoal presta seus serviços de modo ímpar. Há inúmeras grandes igrejas por toda parte, que começaram através do evangelismo pessoal. A origem foi uma alma ganha, cultos em sua casa e em seguida uma congregação formada. O pioneirismo missionário na América Latina e o estabelecimento da obra das Sociedades Bíblicas também foi assim - através do evangelismo pessoal.

5. O MANUAL DO OBREIRO NO EVANGELISMO PESSOAL

É a Bíblia, é evidente. Ela é a Palavra de Deus, e, dele temos a extraordinária promessa: "Porque assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei" (Is 55.11 -vide também Sl 126.5,6; Rm 1.16; Tg 1.21b.)

Sabendo nós que a Bíblia é o manual do evangelismo pessoal, é evidente que para termos êxito nesta obra, duas coisas precisamos considerar por enquanto:

a. Na obra de ganhar almas emprega-se a Palavra de Deus (Jo 3.5; Rm 10.17; 1 Pe 1.23).

b. Para empregar a Palavra de Deus é preciso conhecê-la devidamente (2 Tm 2.15). A expressão "maneia bem", neste versículo, significa de fato dissecar*, dividir* ou *cortar* corretamente, como por exemplo, no preparo das vítimas para os diversos sacrifícios. Refere-se principalmente à correta aplicação do texto e da mensagem de toda a Bíblia.

É fato reconhecido que é muito mais fácil falar a Palavra de Deus a uma multidão do que a uma só pessoa. Quem fala a um auditório não é interrompido para perguntas, apartes, argumentação, etc; já quem fala a uma só pessoa poderá vir a enfrentar tudo isso. Há pecadores que aceitam a mensagem da salvação sem objeções e sem argumentação, mas outros apresentam escusas tais, que, se o crente não conhecer devidamente as Escrituras, ficará em situação vexatória.

É verdade que o Espírito Santo guia e inspira na obra de ganhar almas, mas no tocante às Escrituras, Ele só pode lembrar-nos daquilo que conhecemos antes (Jo 14.26). não sei? que não ouvi? que não li? Que não aprendi? Por sua vez, o pregador ou ganhador de almas não é adivinhador de versículos... Muitos, a essa altura, firmam-se em Mateus 10.19,20 para declararem que, na hora precisa, o Espírito Santo dará tudo, mas é bastante o contexto da referida passagem (v.18), para ver a que ocasião Jesus se está referindo. (Leia também, quanto a isto, Pv 9.9:1 Tm 4.13;1 Pe 3.15.)À Bíblia é a "espada do Senhor", mas também "de Gideão" (Jz 7.20). Isto é, ela é a arma que o Espírito Santo usa, mas o elemento que a conduz é o crente. Portanto, é imperioso que o crente aprenda a manejar bem o Livro de Deus. Há crentes que até evitam falar de Jesus, por causa do seu pouco ou nenhum conhecimento das Escrituras.

No evangelismo pessoal, a doutrina principal é a de salvação da alma. É preciso que o crente conheça bem os textos, para apresentá-los à medida que a necessidade for exigindo. Não é um texto qualquer que vamos citar, mas aquele apropriado pura o momento, pois a Bíblia tem uma

mensagem adequada para cada caso, cada coração, cada circunstância. Não é abrir a Bíblia em qualquer lugar e dizer: "Vou ler esta passagem que o Senhor me deu", quando geralmente o Senhor não deu coisa nenhuma... O que é preciso é conhecer a Bíblia e depender do Espírito Santo. Assim sendo, Deus abre a porta, guia e dá a mensagem adequada e ungida pelo seu Espírito.

É oportuno lembrar aqui que o Espírito Santo e a Palavra de Deus jamais se contradizem. Quem se julga espiritual deve conhecer e amar a Bíblia, e quem seguir a Bíblia, deve andar segundo o Espírito.

A razão por que muitos crentes chamados *espirituais* são cheios de meninices; são escandalosos e extremistas, é porque não estudam a Palavra, para nela aprenderem a ordenar seus passos. O que lhes falta é o conhecimento das doutrinas desse Livro. Ter o Espírito Santo e não conhecer a Palavra conduz ao fanatismo. Conhecer a Palavra e não ter o Espirito, conduz ao formalismo. Em religião, *fanatismo* é zelo excessivo, paixão cega; é chamar ao certo, errado; e ao errado, certo. É ser extremista.É zelo sem entendimento (Rm 10.2). Se você deseja que o Espírito Santo o use, inclusive na obra de *ganhar almas,* procure ter o instrumento que Ele emprega - a Palavra de Deus (Ef 6.17).

6. COMO DEVEMOS ESTUDAR A BÍBLIA - O MANUAL DO OBREIRO CRISTÃO

Aqui estão algumas maneiras: 6.1. *Leia a Bíblia conhecendo o seu autor* O primeiro passo para entender as Escrituras é conhecer o autor delas - Deus. Assim sendo, Ele no-las explicará (Sl 119.18,125; Lc 24.32,45; Jo 16.13).A melhor maneira de estudar a Bíblia é fazer como Maria - quedar-se aos pés do Autor (Lc 10.39). 6.2. *A leitura diária, seguida e total*

É um dos segredos da vitória espiritual (Js 1.8b) a leitura sistemática e constante da Bíblia, ano após ano, pois constitui o contato *direto* e pessoal com a Palavra de Deus.

Nada pode substituir esse aspecto da vida devocional do cristão, (vide Dt 17. 19: Is 34.16: Ap 1.3.) A leitura ocasional, irregular, não basta. Há crentes que só se alimentam espiritualmente quando alguém põe comida em sua boca. É a colher do pastor, do professor da Escola Dominical, etc, etc. Não comem por si mesmos. Quando mudam de igreja, às vezes morrem de fome espiritual.

É muito bom ler bons livros, mas o máximo de tempo deve ser da Bíblia. Os livros são bons, mas não são substitutos da Bíblia. Nos livros, muitas vezes prevalece o individualismo do autor, mas na Bíblia não há este particular. Leiamos livros, mas tendo sempre a Bíblia como a autoridade principal e final. Ninguém fique preocupado, pensando que por ler muito a Bíblia vai esgotar seu conteúdo... Ela vem sendo lida por milhões de leitores através de milênios e nunca ficou esgotada. Seu conteúdo é inesgotável! Não há ninguém "formado" na Bíblia. Isto é uma das grandes evidências de sua origem divina.

6.3. *Leia a Bíblia com a melhor atitude espiritual para com ela*

É de máxima importância que o estudante da Bíblia estude o Santo Livro com reverente atitude mental, tendo-a como a Palavra de Deus e não como uma obra literária comum. O autor da Bíblia é Deus. Seu assunto central é Cristo. Seu real intérprete é o Espírito Santo. Considerando-a sob esses pontos de vista, ela é o único livro cujo autor está sempre presente quando o lemos. Estude-a pois com espírito sequioso, devocional, receptivo, aberto, buscando conhecer mais de Deus e seu amor. A atitude de que tratamos aqui inclui o prazer (Mc 12.37).

6.4. Leia a Bíblia com meditação e oração

Assim fez Davi, no que foi grandemente abençoado por Deus (Sl 119.12,40,64,68). É na presença do Senhor em oração, que as coisas secretas divinas são reveladas (Sl 73.16,17). Daniel orou e as Escrituras lhe foram reveladas

(Dn 9). Não convém ler depressa, sem prestar atenção ao sentido, que às vezes é bem claro, mas outras vezes demanda uma meditação mais demorada e profunda. Também é infrutífero fazer concorrência para estabelecer recorde de leitura. É melhor ler pouco, meditando, do que ler às pressas, sem meditar. Quem lê às pressas não pode dizer como Samuel: "Fala, porque o teu servo ouve" (1 Sm 3.10).

6.5. *Aplique a leitura da Bíblia primeiro a você mesmo*

Nunca leia somente para instruir o próximo. Tome a Bíblia primeiro para a sua edificação. Há pessoas que, na leitura da Bíblia, tudo que é bênção, conforto, promessas, elas aplicam a si; tudo que é ameaça, exortação, avisos, repreensão, castigo, aplicam aos outros. Quando ler a Bíblia irmão, pergunte sempre a Deus, como fez Josué diante do mensageiro celestial: "Que diz meu Senhor ao seu servo?" (Js 5.14).

6.6. *Leia a Bíblia toda*

A Bíblia é a revelação progressiva da verdade. Isto é, nada é dito duma vez, nem uma vez por todas. É comum um assunto começar num livro e daí prosseguir através de muitos outros, até que o assunto se complete. Por exemplo: a doutrina da Redenção, vai do livro de Gênesis ao de Apocalipse. Não podemos entender uma carta recebida, lendo-a um pouco aqui, um pouco ali, mas, de modo completo. A Bíblia é a carta de Deus à humanidade. Estudando-a toda, conhecemos todo o plano divino através dos séculos.

Não espere compreender a Bíblia toda. Leia Dt 29.29; 1 Co 13.12. Na Bíblia há dificuldades e mistérios insondáveis, isto porque, sendo ela a Palavra de Deus, é inesgotável. É de se esperar que Deus saiba mais que o homem... Um Deus sobrenatural deve ter um livro sobrenatural. Uma mente

finita, limitada e deficiente como a nossa, não pode abranger as coisas infinitas de Deus (Rm 11.33,34).

Muitos deixam de ler a Bíblia, e outros perdem o interesse nela só porque não compreendem tudo o que lêem. Ora, quando na refeição, encontramos osso, espinha ou qualquer coisa estranha, deixamos isso de lado e continuamos a comer. Façamos assim no tocante à Bíblia. Deixemos as dificuldades de lado e continuemos a comer. Quanto a este particular, tenha-se em mente Sl 25.14; 1 Co 2.9-14.

6.7. *Observações úteis e práticas no estudo da Bíblia*

6.7.1.*Apontamentos individuais.*

Habitue-se a tomar notas de suas meditações na Palavra de Deus. A nossa memória falha com o tempo. Distribua seus apontamentos por assuntos.

6.7.2.*Aprenda a ler e escrever referências bíblicas.*

O sistema mais simples e rápido para escrever referências bíblicas é o adotado pela Sociedade Bíblica do Brasil: duas letras abreviativas, sem ponto, para cada livro da Bíblia. Esse sistema consta do índice das Bíblias editadas pela referida Sociedade. Entre o capítulo e o versículo põe-se um ponto. Exemplos: Jo 2.4 (João 2.4); Jó 2.4; 1 Pe 5.5 (1 Pedro 5.5); Fp 1.29 (Filipenses 1.29); Fm v.14 (Filemon v.14), etc.

6.7.3. *Diferença entre texto e referência.*

Texto - são as palavras contidas numa passagem.

Referência é a indicação de livro, capítulo e versículo. Uma referência pode levar indicações como:

- "a" - indicando a parte inicial do versículo:Rm 1.17a.
- "b" - indicando a parte final do versículo: Rm 1.17b.
- "ss" - indicando os versículos que se seguem até o fim ou não, do capítulo: Rm 1.17ss
- "qv" - *que veja,* recomendação para não deixar de ler o texto indicado: Rm 1.17qv.

6.7.4. *Siglas das diferentes versões da Bíblia em*

vernáculo. Isso poupa tempo e trabalho.
- ARC —*Almeida Revisada e Corrigida.* É o texto da Almeida antiga, impressa e distribuída pela Imprensa Bíblica Brasileira.
- ARA = *Almeida Revisada e Atualizada.* É o texto da Almeida revisada por uma comissão de eruditos brasileiros e estrangeiros, e editada pela Sociedade Bíblica do Brasil. Começou a ser publicada completa, em 1958.
- Fig. = *Antônio Pereira de Figueiredo.* Atualmente é impressa e distribuída pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, Londres.
- M. Soares = *Matos Soares.* Versão popular dos católicos brasileiros.

- Rhoden = *Huberto Rhoden.* Versão particular desse padre brasileiro.

6.7.5. *O tempo antes e depois de Cristo*. É indicado pelas letras:
a.C. = Antes de Cristo. d.C. = Depois de Cristo.
6.7.6.*Contexto.* É a parte que fica antes e depois da passagem que estamos lendo. Pode ser *imediato* ou *remoto.* O contexto pode ser um versículo,um capítulo, e até um livro todo.
6.7.7.*Manuseio do volume sagrado.*
Obtenha completo domínio no manuseio do volume sagrado, a fim de encontrar com rapidez qualquer referência bíblica. Jesus fazia assim. Veja Lucas 4.17, onde está dito que Ele "*achou*" o lugar onde estava escrito. Ora, naquele tempo isso era muito mais difícil do que hoje, quando dispomos de papel, editoras modernas e livros.

QUESTIONÁRIO

1.Defina o que é evangelismo pessoal.
2.Cite o último assunto de Jesus aos seus discípulos, antes de ascender ao Céu. Dê as duas referências estudadas.
3.Cite uma referência estudada, mostrando que a obra de ganhar almas concerne a todos os crentes.

4.Dentre as vantagens do evangelismo pessoal, mencione duas das estudadas.
5.Dê a referência de Isaías, onde Deus diz que sua Palavra não voltará vazia.
6.Mostre a inter-relação entre a Palavra de Deus e o Espírito Santo, na obra de ganhar almas, bem como no serviço do Senhor em geral.
7.Cite quatro modos dos estudados neste capítulo, sobre como estudar a Bíblia.

8. Explique a razão de a Bíblia ter muita coisa incompreensível.
9. A que conduz, ter o Espírito Santo e não conhecer a Palavra, e vice-versa?

2
Um exame na obra do Evangelismo Pessoal

Tendo em vista a obra de ganhar almas para Jesus, mediante a evangelização pessoal, vamos considerar este assunto sob os cinco pontos seguintes:

1. Porque devemos evangelizar
2. Quando devemos evangelizar
3. Onde devemos evangelizar
4. Como devemos evangelizar
5. Resultados de evangelizar

1. PORQUE DEVEMOS EVANGELIZAR

1.1. *Porque o nosso Senhor ordenou* (Mc 16.15)

Para muitos cristãos, Jesus é apenas o Salvador de suas almas, mas não Senhor e Rei de suas vidas. O evangelho integral apresenta Jesus não só como *Salvador,* mas também como *Senhor* (At 16.31). A ordem de evangelizar vem do Senhor para os seus súditos. Não é um convite: é um mandamento do nosso Senhor. Mas não devemos evangelizar só porque é um mandamento, mas porque amamos a Jesus e queremos ser-lhe gratos. Vejamos as desculpas mais comuns dos crentes quanto a esta ordem do Senhor:

a."*Estou muito ocupado"; "Não tenho tempo".* Entretanto o Senhor Jesus não estava tão ocupado a ponto de não poder vir morrer em nosso lugar. Aqui no mundo Ele sempre cumpria na hora o programa do Pai, mesmo sabendo que o final seria o Calvário (Mt 26.45; Lc 22.14; Jo

2.4; 13.1; 17.1). Ele não andava tão ocupado a ponto de não ouvir o clamor das almas aflitas (Mc 5.30; Lc 18.40).

b."*Estou muito cansado ".* Jesus, no sol de meio-dia, junto à fonte de Jacó, não estava tão cansado a ponto de não poder atender a samaritana perdida (Jo 4.6,7).

c."*Não sei falar"; "Não dou para nada na igreja".*

d."*Não tenho capacidade*". Outros também já deram as mesmas desculpas, mas ao obedecerem à ordem do Senhor, foram maravilhosamente usados por Ele. Estude os exemplos de:

-Moisés (Ex 3.11)
- Gideão (Jz 6.15)
- Isaías (Is 6.5)
- Jeremias (Jr 1.6)
-Amos (Am 7.14)

Portanto, entregue ao Senhor o que você tem, irmão. Ele transformará o pouco no muito (Jo 6.9-13). Ele dará a capacidade necessária (Mt 4.19; 2 Co 3.5).

A missão de evangelizar o mundo, entregue por Jesus à sua Igreja, implica em dever e responsabilidade (Ez 33.8,9; Rm 1.14; 1 Co 9.16). Uma das razões da inatividade de muitas igrejas e crentes na obra de evangelização vem do seu descuido quanto à vinda de Jesus. Os cristãos primitivos foram ativos na evangelização, não só porque eram cheios do Espírito Santo, mas também porque esperavam a volta de Jesus em seus dias.

1.2.*Porque temos recebido de Deus talentos, e assim temos uma mordomia para dar conta* (Mt 25.14-30; Lc 16.2; 19.13)

O dia da prestação de contas com o nosso Senhor está perto (Rm 14.10; 1 Co 3.13-15; 2 Co 5.10).

1.3.*Porque Deus nos concedeu o privilégio de participar do seu trabalho*

Servir ao Senhor não é apenas um dever cristão, é também um grande privilégio. Deus podia usar outros meios para levar a mensagem de salvação ao pecador. Ele assim faz quando lhe apraz, mas isto não é regra geral; é exceção.

Seu método é usar homens para falar a homens. O trabalho de ganhar almas para Deus é um privilégio que Ele nos concede para obtermos galardão no dia de Cristo (Fp 2.16). Há, neste sentido, uma solene declaração da Bíblia em Pv 11. 30. A salvação é dádiva de Deus, mas galardão é recompensa que o crente obtém mediante sua atividade na obra do Senhor.

1.4.*Porque o pecador sem Jesus está perdido* (Rm 5.12)

A palavra *perdido,* significa *perdido mesmo,* isto é, sem solução, desenganado, extraviado, desgarrado, arruinado. Jesus usou esta palavra em Lc 19.10. Precisamos compreender que esta é a situação atual do pecador não-salvo. Jesus não usou termos menores, nem arrodeios.

Aqui, entre nós, quando desaparece um avião, um navio, uma expedição ou mesmo uma pessoa, todos os recursos disponíveis são mobilizados para salvar o que está perdido. Vamos nós fazer menos, ou cruzar os braços ante o perdido pecador, que se não aceitar Jesus como seu Salvador, irá para o Inferno eterno?

Se, como parte de um curso de evangelismo pessoal, tivéssemos de passar 24 horas no Inferno, para ver o que se passa lá entre os perdidos, ao voltarmos, toda nossa vida giraria em torno da obra de evangelizar e ganhar almas perdidas, e também desviados, e jamais pôr tropeço na vida de alguém.

Uma alma vale mais do que todo o mundo (Mc 8.36,37). O amor que Jesus demonstrou por nós no Calvário deve nos constranger (2 Co 5.14). A visão deste sublime amor de Jesus torna-se mais real quando meditamos a respeito do seu suor de sangue, da traição de Judas, das vergastadas, do esbofeteamento, dos pregos nas mãos e nos pés; na sede, na zombaria; sim, quando sentimos seu coração rasgado de dor; quando vemos seu rosto desfigurado pelos maus-tratos; quando ouvimos seu brado pungente nas trevas e contemplamos a sua cabeça pendente na cruz!

Na mensagem ao profeta Isaías, Deus dirige-se a

todos nós: "A quem enviarei eu? E quem irá por nós?" (Is 6.8). O irmão já teve a visão horrível das almas condenadas caminhando nas trevas para o abismo? Lembre-se de que está agora salvo porque alguém duma maneira ou de outra o levou a Cristo, meu caro irmão! Queremos somente receber e não dar também?

2. QUANDO DEVEMOS EVANGELIZAR

A única resposta é: AGORA! Como os pecadores crerão *agora,* se eu não falar *agora?* (Ml 1.9; At 17.30; Hb 3.7). As almas precisam ser ganhas para Jesus *agora,* porque:
- *AGORA é que estamos vivos.* Em Lucas 16 temos a história de um homem que se interessou pela salvação dos outros, mas só depois de morto, quando nada mais podia fazer.
- *AGORA temos pouco tempo.* Jesus não tarda a vir. Se no tempo do apóstolo João, sua vinda já estava próxima (Ap 22.20), que diremos nós hoje? Urge atentar para Jo 9.4. Nosso tempo também pode ser pouco no sentido de a liberdade religiosa ser cerceada ou mesmo cassada, como já aconteceu e está acontecendo em certos países.

Quanto à idade daqueles a quem devemos evangelizar, a resposta sempre será - *agora.* Crianças, jovens e velhos podem ser ganhos para Jesus *agora.* Na igreja, um dos grandes setores de evangelização das crianças é a Escola Dominical, quando devidamente aparelhada. Nela, o professor de crianças tanto pode levar as crianças a Cristo, como ensiná-las a viver para Cristo. Quem ganha uma criança para Jesus salva uma vida inteira. Quem ganha um adulto, salva apenas meia vida, pois a outra metade o mundo já levou. Cuidado, pois! Uma oportunidade perdida pode nunca mais voltar. Um coração hoje aberto pode amanhã estar fechado, e... para sempre.

3. ONDE DEVEMOS EVANGELIZAR

Nem em todos os locais podemos fazer cultos de

pregação, mas ganhar almas individualmente, sim. Vejamos alguns locais onde isso pode suceder:

3.1. *Nos cultos*

Os crentes ganhadores de almas devem ficar alerta nos cultos de pregação, especialmente quando estes chegam ao término. Há pecadores que, mesmo depois de convencidos pelo Espírito Santo, precisam de ajuda para fazer sua decisão. Muitos têm dúvidas, temores e dificuldades internas. Nessas horas, uma palavra de encorajamento da parte de Deus é decisiva. Há pessoas que nunca entraram num templo. Acham tudo estranho. Uma voz amiga vence tais barreiras. Quantos milhares de pecadores fizeram sua decisão porque alguém os conduziu à frente. Não convém insistir demais nem também forçar. Deixe o Espírito Santo dirigir as coisas. Muitas almas se extraviam por falta de uma palavra amiga, portanto, dê atenção pessoal a elas. Nos cultos ao ar livre, o trabalho pessoal com os circunstantes é valiosíssimo. Muitos frutos têm sido colhidos assim.

3.2. *Nos lares*

O lar pode ser o nosso. Muitas vezes o campo de trabalho não é o interior do país nem o exterior, mas a nossa própria casa, isto é, pais, irmãos, filhos, parentes. Jesus disse que o campo é o mundo (Mt 13.38); ora, o mundo começa à nossa porta. Os crentes primitivos evangelizavam de casa em casa (Mc. 5.19; At 5.42; 20.20). Muitas grandes igrejas de hoje, começaram em casas particulares. O lar foi a primeira instituição divina, e Deus tem em mira a salvação de todos no lar (Gn 19.12; Êx 12.3; Js 6.23-25; Al 11.14; 16.31).

3.3. E*m público*

Aqui, há muitos locais a considerar. O apóstolo **Paulo** pregou em praças (At 17.17). À beira de rios (At 16.13). Na parábola das bodas, o Senhor Jesus fez menção disso (Lc 14.21). Há pessoas de tal temperamento e formação; de tais superstições e preconceitos, que jamais entrarão num templo evangélico. Muitas vezes há também proibição. Tais pessoas só poderão ser atingidas pelo evangelismo pessoal em público. Evangelizar é ir ao encontro do povo. Jesus não

disse: "Venha todo o povo ouvir a pregação do Evangelho", mas, "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura".

3.4. *No trabalho (indústrias, profissões particulares, etc.)*

Jesus chamou vários discípulos quando ocupados em seus trabalhos habituais (Mt 9.9; Mc 1.16-19). O grande evangelista D.L. Moody foi salvo quando trabalhava no interior duma sapataria. Há ocasiões em que a melhor maneira de falar de Jesus em .tais lugares é através da própria vida, vivendo diante dos patrões, empregados e colegas como um verdadeiro filho de Deus, deixando a luz brilhar nas trevas. Uma vida assim atrai os outros para Cristo. "A única Bíblia que muitas pessoas lêem é a vida de um crente" (D.V. Hurst). É como se fosse o "Evangelho Segundo Fulano de Tal".

É preciso prudência para falar nos locais acima mencionados, de modo que não haja violação de rotinas, quebra de instruções, etc. A hora de almoço e. o tempo de descanso podem ser as ocasiões apropriadas. Não é preciso um sermão. Muita gente pode ser alcançada em público: barbeiros, ascensoristas, engraxates, comerciantes, comerciários, empregados em geral, balconistas etc. O irmão R.A. Torrey dava cinco características de uma boa oportunidade em público. Ei-las: - Quando a pessoa está só
- Quando desocupada
- Quando de bom humor
- Quando comunicativa
- Quando em atitude séria.

3.5. *Nos transportes em geral (trens, navios, aviões, ônibus, etc)*

Em viagem, normalmente as pessoas estão dispostas: gostam de conversar e ler. Outras ficam apreensivas. O transporte em que viajamos diariamente pode ser o meio de ganharmos muitas almas para o reino de Deus. Peça, irmão, ardentemente ao Senhor que o dirija a falar aos pecadores. Às vezes, quando não é possível falar, podemos

entregar um folheto apropriado. (Quanto a isto, estudaremos mais adiante.)

3.6. *Nas instituições públicas (hospitais, prisões, abrigos, penitenciárias, institutos, etc)*

Aqui, a primeira providência é obter a devida permissão para o serviço que se pretende fazer. É um ato nobre e cristão levar alegria e prazer aos internos de tais instituições. Muitos deles, dali não voltarão mais ao convívio dos seus. A única oportunidade que terão de ouvir o Evangelho será pelo testemunho pessoal, pelo rádio ou pela página impressa. "Estando enfermo e na prisão, não me visitaste" (Mt 25.43).

Paulo ganhou o carcereiro dentro da prisão (At 16.23,24). Há pessoas que em são estado de saúde e em plena liberdade, jamais ouviriam o Evangelho, mas nas instituições de internamento podem ouvir de boa mente. O campo é vasto nas organizações deste tipo. Milhares têm aceitado Cristo nas prisões, sanatórios, abrigos, etc. Outros estão a espera que alguém lhes leve a mensagem da salvação. (Lede Hb 13.3.)

3.7. *Aproveitando as ocasiões*

Pessoas atingidas por infortúnios, desgraças, catástrofes, etc, ouvindo do poder salvador de Cristo, poderão render-se a Ele. Quando uma pessoa acha-se no centro de tais acontecimentos, esvaem-se-lhe a vaidade, o egoísmo, os pontos de vista, os preconceitos, etc. Numa situação assim, o Evangelho deve ser indicado como a felicidade eterna.

Há pessoas que em situações normais não dão qualquer importância ao assunto da salvação, mas atingidas pela adversidade, tornam-se receptivas. Muitos têm sido salvos em tais circunstâncias. Por exemplo: ali está um homem morrendo sem salvação. Ele treme ao enfrentar a eternidade sem Deus. Em tais momentos o testemunho de Jesus pode ser vital e decisivo. Quantos já estão na glória, tendo sido salvos nos últimos momentos de vida? O malfeitor ao lado de Cristo, foi salvo assim (Lc 23.42,43).

Momentos de decisões importantes também são ocasiões próprias para se falar de Jesus.

4. COMO DEVEMOS EVANGELIZAR

Para começar, o ganhador de almas tem de ter experiência própria da salvação. É um paradoxo alguém conduzir um pecador a Cristo, sem ele próprio conhecer o Salvador. Isto é apontar o caminho do Céu sem conhecê-lo. Quem fala de Jesus deve ter experiência própria da salvação. (Ver Sl 34.8 e 2 Tm 1.12.)

4.1. *O uso da Palavra de Deus e seu estudo constante* (2 Tm 2.15)

Este é um dos fatores do crescimento espiritual e da prática de ganhar almas. Estando nosso coração cheio da Palavra de Deus, nossa boca falará dela (Mt 12.34). É evidente que o ganhador de almas precisa de um conhecimento prático da Bíblia; conhecimento esse, não só quanto à mensagem do Livro, mas também quanto ao volume em si, suas divisões, estrutura em geral, etc. Sim, para ganhar almas é preciso "começar pela Escritura" (At 8.35).

Aquilo que a eloqüência, o argumento e a persuasão humana não podem fazer, a Palavra de Deus faz, quando apresentada sob a unção do Espírito Santo. Ela é qual espelho. Quando você fala a Palavra, está pondo um espelho diante do homem. Deixe o pecador mirar-se neste maravilhoso espelho! Assim fazendo, ele aborrecerá a si mesmo ao ver sua situação deplorável.

Está escrito que "Pela lei vem o conhecimento do pecado" (Rm 3.20). Através da poderosa Palavra de Deus, o homem vê seu retrato sem qualquer retoque, conforme Is 1.6. No estudo da obra de ganhar almas, há muito proveito no manuseio de livros bons e inspirados sobre o assunto. Há livros deste tipo que focalizam métodos de ganhar almas; outros focalizam experiências adquiridas, o desafio, o apelo e a paixão que deve haver no ministério em apreço. A igreja de

Éfeso foi profundamente espiritual pelo fato de Paulo ter ensinado a Palavra ali durante três anos, expondo todo o conselho de Deus (At 20.27-31). Em Corinto ele ensinou dezoito meses (At 18.11). Veja a diferença entre essas duas igrejas através do texto das duas epístolas (Coríntios e Efésios).

4.2. *Uma vida correta*

Paulo evangelizando pessoalmente a Félix, o governador da Judéia, disse: "Procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens" (At 24.16). A consciência nos seus dois lados - para com Deus e para com os homens - deve estar limpa. Muitos crentes têm sido desaprovados por Deus por falharem nesta parte. Trabalham à toda força e frutos não há. Perguntam: "Por que não há frutos no meu trabalho?" As Escrituras respondem em Is 52.11. Davi compreendia que o pecado é um impedimento à conversão dos pecadores (Sl 51.2-13). Consideremos aqui os seguintes textos:

- 1 Pe 1.15 - Aqui a santidade é requerida em todas as maneiras de viver.
- Fp 1.27 - Mostra que a nossa conduta deve ser conforme o Evangelho.
- Rm 12.1,2 - O ensino aqui é que não devemos ter uma vida conformada com o mundo. O povo de Deus deve caminhar o mais possível distante do mundo.

Certo patrão estava examinando um grupo de motoristas, a fim de selecionar um deles para ficar como empregado de sua firma. A certa altura do teste, surgiu a seguinte pergunta dele: "Se vocês fossem por uma estrada, beirando um precipício, qual seria a menor distância a que chegariam da beira do abismo, respeitando os limites de segurança?" Os motoristas querendo demonstrar habilidade e experiência, foram dizendo: "um metro", "menos de um metro", "meio metro". Nenhuma resposta agradava o patrão até que um deles disse: "Eu caminharia tão longe quanto possível do precipício". Este candidato foi aceito para o emprego. Assim deve ser também na vida espiritual...

O descrente não lê a Bíblia, mas lê a vida do crente, que de fato deve ser uma Bíblia aberta! (2 Co 3.2).

4.3. *Aprendendo com o supremo ganhador de almas - Jesus (Mt 4.19)*

Em sacrifício, amor, serviço e métodos na obra de ganhar almas, Jesus é o nosso perfeito exemplo. Entre os diversos casos de evangelização pessoal do Senhor Jesus, abordaremos um - o da mulher samaritana, em João cap.4. Se seguirmos os passos de Jesus para ganhar a samaritana, muito aprenderemos quanto à evangelização pessoal. Em seu ministério, inúmeras vezes Jesus pregou a milhares de ouvintes; entretanto, um dos seus mais belos sermões - o de João cap. 4 -, foi proferido perante uma só alma. Isto revela também a importância do testemunho pessoal. Noutra ocasião, Jesus dirigiu um extenso estudo bíblico para dois discípulos (Lc 24.27).

Sigamos, pois, os passos do Senhor ao ganhar a samaritana:

4.3.1.*Ter amor, espírito de sacrifício (vv. 4,6,8).* *O* v.4 fala de sacrifício; o v.6, de cansaço; e v.8, de necessidade (fome). Tudo por causa duma alma perdida. É interessante notar que Jesus estava cansado da viagem (v.6), mas não do trabalho. O ganhador de almas deve estar possuído de ardente amor e compaixão pelos perdidos. O apóstolo Paulo tinha a mesma paixão (Rm 9.2,3).

4.3.2.*Ir ao encontro do pecador (v.5).* Notai como o Senhor Jesus foi do geral ao particular: primeiro, à província de Samaria (v.4), depois à cidade de Sicar (v.5), e por último à fonte de Jacó, para onde a mulher deveria vir (v.6). Jamais deveremos esperar que os pecadores venham ao nosso encontro. Jesus mostrou, em Mt 4.19, que a **obra de** ganhar almas é comparada a uma pescaria espiritual. O pescador tem de colocar-se no local da pesca, se quiser apanhar peixes. Noutras passagens da Bíblia encontramos o mesmo ensino, como em Lc 15.4. O profeta Ezequiel, conduzido pelo Espírito Santo, foi até os cativos do seu povo e sentou-se entre eles (Ez 3.14,15).

4.3.3.*Paciência (v.6).* Diz o texto: "Assentou-se". Assim

fez, esperando pelo pecador. (Ler At 17. 2.)

4.3.4.*Entrar logo no assunto da salvação (v. 7).*

Há sempre uma porta aberta para se falar da salvação. No caso da samaritana, o assunto do mo mento era água e sede, e logo Jesus falou da água da vida que sacia a sede da alma. Vemos um caso idêntico em Atos capítulo 8. Aí o assunto era *leitura* e logo o servo de Deus iniciou a conversa com uma pergunta também sobre leitura (v.30). Em João, capítulo 2, quando Jesus conversava com Nicodemos, talvez soprasse uma brisa, e logo Ele usou o vento como figura (v.8).

4.3.5.*Ficar a sós com quem está falando (v. 8).* Quando alguém estiver falando com um pecador a respeito da salvação, evite perturbá-lo, a me nos que seja convidado.

4.3.6.*Deixar os preconceitos raciais ou sociais (vv.9,10).* Jesus veio desfazer todas as barreiras que impedem a perfeita relação entre Deus e o homem, e entre este e seu semelhante. Os preconceitos têm causado grandes males na sua ação destruidora de separar, ao passo que Jesus veio unir (Ef 2.11-22).

4.3.7.*Não se afastar do assunto da salvação (vv.9-13).* No v.9, a mulher alega o problema do preconceito. No v.12, Jesus volta ao assunto inicial: água, mas agora água da vida. Nos w.11,12, a mulher apresenta dificuldades. Nos w.13,14, Jesus volta ao assunto inicial: salvação. *Resultado:* no v.15 já
há na pecadora um certo grau de interesse.

4.3.8.*Fazer ver ao ouvinte que ele é pecador (v.16)*. Jesus sabia que a samaritana não tinha marido, mas para motivar uma declaração dela, disse-lhe: "Chama o teu marido e vem cá". Muitos pecadores não se podem salvar porque não querem reconhecer que são pecadores e muito menos perdidos.

4.3.9. *Não atacar defeitos, nem condenar (v. 18).*

Isto não quer dizer que vamos bajular alguém ou concordar com sua vida ímpia e pecaminosa.

4.3.10. Evitar discussão (vv.20-24). Não permitir que a conversa degenere em discussão. No v.20, a mulher aponta o fato de os judeus desacreditarem na religião dos samaritanos. É costume também o pecador apontar falhas nas igrejas e nas vidas de certas pessoas crentes. Isto mostra que tais ouvintes, em lugar de olhar para Cristo, estão atrás de igrejas e pessoas. O alvo perfeito é Cristo (Hb 12.2).Crentes errados darão conta de si mesmos (Rm 14.12).

Diz uma autoridade em Relações Humanas: "Você nunca vencerá uma discussão. Se perder, perdeu mesmo, e se ganhar perdeu também, porque um homem convencido contra a vontade, conserva sempre a opinião anterior. Quem perde numa discussão fica ferido no seu amor próprio".

4.3.11. *O sexo influi, às vezes (v.27).* O ideal é falar com pessoas do mesmo sexo, sem contudo fazer disso uma lei. É provável que se uma mulher falasse à samaritana, talvez não prendesse tanto a sua atenção.

Outros exemplos de Jesus evangelizando pessoalmente:

a)Jesus e Nicodemos (Jo 3.1-21).
b)Zaqueu, o publicano (Lc 19.1-28).
c)O cego Bartimeu (Mc 10.46-52).
d)O malfeitor na cruz (Lc 23.39-43).
e)O doutor da lei (Lc 10.25-37).
f) O jovem rico (Mt 19.16-30).
g)A mulher adúltera (Jo 8.1-11).
h) A mulher enferma (Mc 5.25-34).
i) A mulher siro-fenícia (Mc 7.24-30).
j) O paralítico de Cafarnaum (Mc 2.1-12).

4.4. *Ser cheio do Espírito Santo •*

Nos negócios puramente humanos, o homem pode ter êxito e promover o progresso. Isto acontece nas construções, nas indústrias, no comércio, na arte, nas ciências, etc, mas no tocante à obra de Deus, só pode de fato haver avanço quando ela é acionada pelo Espírito de Deus. Ele é que comunica vida. Quando o trabalho do

Senhor passa a ser dirigido exclusivamente pelo homem, torna-se em organização mecânica, fria e estéril. A Igreja de Deus, quando dinamizada pelo Espírito Santo, é de fato um organismo vivo, que cresce sempre para a glória de Deus. A ordem de Jesus à Igreja para pregar o Evangelho está intimamente ligada à ordem para receber o poder do alto, como se vê em Lc 24.49; At 1.8. O poder de Deus faz a diferença. O apóstolo Pedro, fraco e tímido antes do Pentecoste, tornou-se coluna, após o revestimento de poder.

Todo o crente nascido de novo tem em si o Espírito Santo (1 Co 3.16), mas o poder glorioso para o testemunho e serviço de Cristo, vem com toda plenitude aos servos batizados com o Espírito Santo (At 1.4,5,8; 2.1-4). Após o crente ter sido cheio do Espírito Santo é preciso permanecer cheio sempre (Ef 5.18). Aí não se trata de um convite divino, mas de uma ordem.

4.5. *É preciso orar sempre (Ef 6.18,19)*

A oração abre portas e remove barreiras. Ela é o meio de comunicação com Deus. A Igreja nasceu quando em oração, e é nesse ambiente que ela cresce e se desenvolve (At 1.14). Pedro estava orando quando Deus o usou para a salvação de Cornélio, seus parentes e amigos (At 10). (Ver Sl 126.6; At 20.31**.) É** mais fácil falar ao pecador sobre Deus, depois que falamos com Deus sobre o pecador...

4.6. *Fé na operação da Palavra de Deus.*

Quando falamos a Palavra de Deus, precisamos confiar no seu autor. À nós crentes compete anunciar a Palavra; a Deus, operar. Aquele que disse "I-de por todo o mundo", também disse "Eis que estou convosco". Devemos falar a Palavra com plena convicção de que é o poder de Deus para salvação de todo o que crê (Is 55.11; Rm 1.16). Há pecadores que aceitam a mensagem da salvação com toda a simplicidade, outros não. Se o irmão está procurando levar uma alma a Cristo, nunca desanime. Certo irmão sueco orou 50 anos para Jesus salvar determinada pessoa, e viu-a aceitar o Salvador. O Dr. R. A. Torrey, célebre ganhador de

almas, orou 15 anos por uma pessoa, e esta veio a crer em Jesus. Os homens que conduziam o paralítico de Lucas cap.5 só conseguiram chegar à presença de Jesus, subindo ao eirado, o que não era muito fácil. Mas não desanimaram. Isto é perseverança. Às vezes é preciso um esforço assim. Qualquer caso, mesmo os piores, acham solução no Senhor Jesus. Para Deus nunca houve impossíveis. Ele é especialista nisso! Portanto, é preciso anunciar a Palavra com plena confiança na sua divina ação. Quando você estiver falando de Jesus, ore em espírito para que Deus honre a Palavra dele e manifeste o seu poder salvador.

4.7. *É preciso amor*

Fé e amor andam juntos na evangelização. Quaisquer outros recursos serão meros paliativos, como relações humanas, sociologia etc. Jesus foi a personificação do amor. Ele salvou os pecadores amando-os até o fim (Jo 13.1). Sua posição ao morrer de braços abertos na cruz é a expressão máxima do amor. Ali, num gesto de infinito alcance, Ele uniu os dois povos com seus braços acolhedores (judeus e gentios).

4.8. *A apresentação pessoal*

Cuide disso. Sua aparência é importante, como é importante a mensagem que você leva. Deus pode usar quem Ele quiser e o que Ele quiser, até uma queixada de jumento, como no caso de Sansão, mas quanto à sua aparência pessoal, irmão, fica a seu critério. Cuide de sua apresentação, mas sem exagero. Roupa passada, gravata no lugar, limpeza geral, inclusive das unhas; barba bem feita, cuidado com o hálito. O traje deve ser modesto, decente e de bom gosto. Um traje mundano, imoral e indecente não é próprio do cristão; pode atrair o povo, mas não para Cristo. Não permita que seu traje seja motivo de atração para os ímpios, desviando, assim, a atenção a Cristo. Diz a Palavra de Deus no Sl 103.1: "Tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome".

4.9. *O uso da fala (1 Co 14.9)*

Ao ler a Bíblia ou falar ao pecador, procure evitar solecismos prosódicos, observando a pronúncia correta das palavras, o que inclui todas as suas letras. Evite o pedantismo a todo o custo, porque logo será descoberto. Pedantismo é falsa cultura. Na pronúncia da língua portuguesa atente para a *acentuação, entonação e pontuação.* Uma dicção exata impõe-se e dá destaque. Jesus certamente observava bem estas regras. O correto emprego das palavras é também muito importante. Por exemplo, nunca dizer "verso" em lugar de "versículo", quando referir-se às divisões dos capítulos da Bíblia o certo é "versículo".

Jesus ensinou seus discípulos a orar, mas não a pregar, porque aprender a falar e pregar é tarefa nossa. Jesus unge a mensagem e opera por meio dela. Por meio da oração buscamos o Senhor para que Ele inspire e ilumine a pregação. O que é para o homem fazer. Deus não executa. (Ver Jo 11.39.) Um auxiliar valioso para a grafia e pronúncia correta dós nossos vocábulos é o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", edição de 1981.

O meio ambiente de pessoas cultas também influi poderosamente na boa formação lingüística e cultural. O apóstolo Paulo nunca desprezou os livros (2 Tm 4.13). É de grande valor o estudo de bons livros, como concordância, dicionários, gramáticas, manuais doutrinários, etc.

4.10. *O manuseio prático da Bíblia*

É muito importante o pleno desembaraço no manuseio do volume sagrado. Isto significa saber onde estão as passagens necessárias e localizá-las no volume sagrado com rapidez. É imperioso conhecer a abreviatura de cada livro. Como já foi dito, este curso de evangelismo pessoal adota o sistema mais simples de abreviar os livros da Bíblia: apenas duas letras para cada livro, sem ponto abreviativo.

Há outros sistemas, mas esse é o mais simples.

Nunca cite um versículo incompleto ou de maneira duvidosa. Isso compromete. Também nunca acrescente ou

subtraia palavras do texto bíblico, mutilando-o. Quanto a isso. é bom atentar para a advertência de Dt 4.2; 12.32; Pv 30.5,6; Ap 22.18,19. Neste curso temos de memorizar muitos textos da Palavra de Deus. Se isso parecer difícil ou impossível, lembremo-nos de Fp 4.13.

4.11. *O uso de folhetos e literatura em geral*

Nunca distribua nada sem primeiro ler para si. Há um provérbio que diz: "Nem tudo que brilha é ouro". Ande sempre munido de porções impressas da Palavra de Deus: folhetos, revistas, Novos Testamentos. Bíblias completas ou porções dela. Há ocasiões em que não se pode falar nem ingressar em determinados lugares, mas a Palavra de Deus pode fazer tudo isso. Milhares já foram salvos pela mensagem impressa. Distribua a mensagem conforme a situação do momento.

O agricultor, quando semeia, escolhe a semente antes de lançá-la ao solo; ele assim faz porque os terrenos são diferentes. Também se pode evangelizar por meio de cartas pessoais. Neste caso, as cartas devem sempre ser manuscritas, a fim de conduzir o toque pessoal. Na Bíblia temos muitas mensagens em forma epistolar.

5. RESULTADO DE EVANGELIZAR

Aqui estão algumas das bênçãos resultantes da evangelização pessoal:

5.1. *Crescimento da obra do Senhor* Quem ganha almas está ajudando a edificar a Igreja. Ela na Bíblia é comparada a um edifício que se completa pela edificação. A igreja no seu início, cresceu depressa porque os crentes evangelizavam sem cessar. Isto é visto nos primeiros oito capítulos do livro de Atos, que é o livro histórico da Igreja. Uma igreja local que possui um grupo de crentes cheios de zelo e paixão pelas almas crescerá

sempre. E se toda uma igreja for despertada para evangelizar **o crescimento** será tal, que despertará uma região, um estado, um país e mesmo o mundo.

5.2. *Maior paixão pelas almas*

Isso tem acontecido com os servos de Deus através dos tempos. Por exemplo, Paulo - o grande ganhador de almas, após 25 anos de labor constante, sua paixão pelos perdidos era tal, que exclamou certa vez: "Tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo poderia desejar ser separado de Cristo, por amor de meus irmãos" (Rm 9.2,3). Tal amor e paixão pelos perdidos não encontra palavras para descrever-se.

5.3. *Fortalecimento na fé*

Nossa fé é fortalecida quando testemunhamos Deus cumprir sua Palavra. É maravilhoso e edificante ver como Deus cumpre o que está escrito no que tange à salvação das almas, quando as condições exigidas por Ele são satisfeitas. Paulo dizia com confiança nesse sentido: "Não me envergonho do evangelho" (Rm 1.16). Isto significa que por onde quer que ele falasse a Palavra, Deus confirmava a pregação com salvação de pecadores e demais bênçãos.

5.4. *Estímulo a outros irmãos*

A prática de ganhar almas e as bênçãos daí decorrentes estimulam outros a se renderem ao Senhor para que Ele os use de igual modo. Crentes inflamados pela salvação dos pecadores transmitem influência aos descuidados e indiferentes.Tendo apreciado o *porquê, quando, onde, como* e os *resultados* da evangelização dos pecadores, pecamos a Deus que nos revele e ajude a deixar tudo aquilo que impede a nossa participação efetiva na evangelização das almas perdidas, e que Ele derrame sobre nós o seu Espírito, dotando-nos, assim, de poder para a tarefa de evangelizar e ganhar os perdidos para Ele. Que Ele nos faça homens e mulheres segundo o seu coração.Você, irmão, está sinceramente disposto a orar assim? Oh! que Deus desperte seu povo enquanto é tempo de falar aos perdidos, do seu amor e da sua salvação, antes que entrem no Inferno!

QUESTIONÁRIO

1.Cite três razões por que devemos evangelizar, conforme o estudo do presente capítulo. Dê referências bíblicas.
2.Cite duas razões por que devemos evangelizar *agora,* conforme o estudo do presente capítulo.
3.Cite cinco lugares onde podemos ganhar almas individualmente.
4.Cite as cinco primeiras divisões do ponto "como devemos evangelizar".
5.Cite três exemplos de Jesus evangelizando individualmente.
6.Qual o capítulo inteiro da Bíblia (por nós focalizado), onde Jesus aparece evangelizando um pecador.
7.Cite mais três exemplos de Jesus evangelizando pecadores individualmente, conforme foi estudado.
8.Cite três resultados da evangelização pessoal dentre os estudados.

3
Como entrar no assunto da Salvação

Com que palavras ou de que maneira podemos nos dirigir ao pecador, ao iniciar o assunto da salvação? Há quatro fatores que determinam isto:

1. O tempo disponível
2. O local
3. As circunstâncias
4. Os tipos de pessoas

A melhor maneira de aprender a entrar no assunto é praticando. O maior erro de todos é deixar passar a oportunidade e não tratar do assunto da salvação. Estudemos um por um, os quatro fatores que determinam a entrada no assunto da salvação:

1. O TEMPO DISPONÍVEL

1.1. *Quando há muito tempo* Havendo muito tempo, é mais interessante e proveitoso travar primeiro conhecimento e ganhar a confiança da pessoa, antes de entrar no assunto. Isto levará pouco tempo. Seja como for, é bom atender para Tg 4.14.

1.2. *Quando há pouco tempo*

Num transporte na cidade ou em situação semelhante, em que o tempo é reduzido, e provavelmente não veremos a pessoa outra vez, o melhor é entrar logo no assunto. Às vezes o próprio pecador, ao mencionar um acontecimento, fornece o tema para a entrada no assunto. É melhor entrar no assunto assim, de modo natural, do que nós mesmos darmos origem.

1.3. *Quando há um mínimo de tempo*

Em situações em que não é possível falar senão algumas palavras, pode-se dar início ao assunto por meio

dum folheto, jornal ou porções das Sagradas Escrituras. Quantos têm sido salvos por meio da página impressa, e, de modo especial, as Escrituras? Os folhetos deverão levar o carimbo com endereço da igreja. Devem ser examinados primeiro.

É evidente que em qualquer desses casos é preciso orar e ter a direção do Espírito Santo. Deus tem interesse nesse tipo de trabalho e nos conduzirá devidamente. Nunca, irmão, perca a oportunidade, mesmo tendo um mínimo de tempo. Os fatos revelam que em cada minuto que passa, pessoas morrem sem salvação! Isto dá 9.000 por hora e 216.000 por dia.

2. O LOCAL

Exemplos:

2.1. *Passando próximo a festas e outros locais de diversão*

Mostrar que a vida aqui é passageira e que breve estaremos na presença do nosso Criador. O mundo passa e seus prazeres também. Ao findar a vida aqui, iremos prestar contas a Deus. O gozo terrestre é efêmero. Textos: Ec 11.9; 12.1; Jo 14.17; Rm 14. 12; Tg 4.4; 1 Jo 2.15-17.

2.2. *Num hospital, ou local semelhante*

Podemos entrar no assunto falando do Médico Divino que cura a doença da alma - o pecado pior, sem comparação, do que a doença do corpo. Mostrar que o preço dessa cura Ele já pagou por nós. Textos: Sl 103.3; Is 53.5; Mt 6.33; Lc 5.17-26.

2.3. *Na igreja, na hora do culto*

Podemos convidar, conduzir à frente, etc. Numa hora dessa devemos ter toda prudência para não perturbar o culto nem o pregador. Uma pergunta muito costumeira é: "O Sr. já pensou em aceitar Jesus como seu Salvador?" Nunca se deve perguntar "O Sr.

já é crente?" Uma pessoa pode ser crente em vários sentidos.
Outra coisa que podemos fazer durante o culto é orar pelo pregador e pelos pecadores, para que Deus opere em ambos. Na hora do apelo, muitos não têm coragem de se manifestarem, apesar de sentirem a chamada de Deus para a salvação. Numa hora dessas, Deus pode guiar-nos a tais pessoas e ajudá-las, assim como dirigiu o evangelista Filipe na estrada deserta de Gaza. Para que Deus nos use assim, é preciso estarmos conforme Is 6.8b.

3. AS CIRCUNSTÂNCIAS

As circunstâncias e fatos do momento à nossa volta servem para introduzir o assunto da salvação. Exemplos:
3.1. **A natureza ao redor**, isto é, montanhas, mar, céus. Podemos começar declarando que Deus fez isso para a sua glória e para o bem do homem (Gn 1.26,28; Sl 19.1).
3.2.**A falta de tempo que todo mundo reclama.** Podemos começar declarando que Deus deve ter toda prioridade do nosso tempo, e que o assunto da salvação não deve ser adiado, porque quando Ele nos chama para a outra vida, não podemos dizer não. Textos: Is 55.6; Jr 8.20; Am 4.12; Mt 25.10-12.
3.3.Se o assunto é o espantoso progresso da Ciência, podemos começar dizendo que isto é sinal do fim dos tempos, segundo a Palavra de Deus. Textos: Dn 12.4; Lc 21.11.
3.4.As catástrofes que acontecem cada vez mais amiúde aqui e ali, como tufões, inundações, terremotos, epidemias, etc. Também são sinais do fim e avisos de Deus, dado o aumento do pecado na face da terra. Textos: Jl caps. 1 e 2.
3.5.O estado de tensão, guerra fria (e quente), inquietação, levantes, greves, tumultos pelo mundo afora. Perigos de guerra atômica e suas conseqüências imprevisíveis.

Podemos falar de Cristo - o abrigo seguro e eterno contra todos os perigos e incertezas. Textos: Sl 91; 94.22; 121; Jo 14.1. Podemos mostrar que a paz vem pela justiça (Is 32.17).

3.6. Em ambiente de tristezas e dificuldades, podemos afirmar que, para os fiéis do Senhor, isso breve findará e entrarão no gozo eterno com o mesmo Senhor. Textos: Rm 8.18-23; Ap 7.15-17.

3.7. Em caso de morte ou falecimento, podemos afirmar que para os que estão com Cristo, a morte é o outro lado da vida - e de uma vida melhor. Textos: Jó 19.25,26; Lc 16.22,23; Fp 1.21-23.

3.8. Em caso de morte repentina, inesperada, podemos falar sobre a necessidade de se estar preparado para encontrar o nosso Criador a qualquer instante. Textos: 1 Sm 20.3; Am 4.12; Mt 25.10; Lc 12.20.

3.9. Se o assunto é política em geral, podemos falar do Rei dos reis e Senhor dos senhores, que em breve reinará com justiça e paz perfeita. Textos: Is 9.6; 11.1-9; Jr 23.5; Lc 1.32,33; Ap 19.15,16.

4. OS TIPOS DE PESSOAS

São três os tipos ou classes de pessoas com que temos de tratar:

- Não-crentes
- Crentes
- Desviados

Estes tipos ou classes de pessoas são um dos fatores que determinam a maneira de entrarmos no assunto da salvação. Vejamos cada um.

4.1. Os *não-crentes*

4.1.1. *Os que não conhecem o Evangelho*. Se são pessoas sinceras, brandas, gentis e que sinceramente desejam ser salvas, use o "Plano da Salvação" no capítulo seguinte deste curso. Mais alguns textos: Is 55.6; Jo 7.37; Hb 7.25; Ap 22.7. Se são pessoas *indiferentes,* despercebidas,

desinteressadas, cheias de desculpas, zombeteiras, religiosas ou opostas à religião, podemos começar mostrando-lhes que:
- A vida pecaminosa conduz à condenação eterna. Textos: Mt 7.22,23; Rm 6.23; 1 Co 6.9,10; Ap 21.8.
- Que Deus os ama apesar de seus pecados. Milhões de descrentes fogem do Evangelho porque ficam convencidos de que Deus não os ama, antes os odeia. Sabemos que isso procede do Diabo. Se qualquer ser humano perguntar "Deus me ama?", Deus responde apontando para seu Filho morrendo no Calvário por todo mundo. Textos: Jo 3.16; Rm 5.8.
- O resultado final de persistir no pecado. Podemos ver isso em Rm 2.4,5; 6.23; Tg 1.15.

4.1.2. *Os que conhecem o Evangelho*, isto é, conhecem, mas não sáo salvos. São os freqüentadores de igrejas; os que têm o Evangelho apenas como uma religião e nada mais. São crentes nominais. Precisam levar a sério Lc 13.3; Jo 3.5; At 3.19. Neste grupo estão os filhos de crentes, bem como pessoas nascidas e criadas em ambiente ou lar cristão, mas não nascidas de novo. *Não sabem se estão salvas.* Sabe o leitor se está salvo mesmo? (1 Jo 5.19). Para tratar com uma pessoa assim, que conhece o Evangelho mas não é convertida, é mais interessante fazer primeiro amizade com ela e ganhar sua simpatia, e, então, com intimidade, falar da salvação de sua alma. Isto tem aplicação especial aos filhos de crentes, não convertidos. Normalmente, pessoas como as que acabamos de mencionar costumam dizer, quando alguém lhes fala do Evangelho: "Conheço a Bíblia, a igreja e os crentes, e quando eu quiser, serei crente". Outras se aborrecem, retiram-se ou procuram evitar que alguém lhes fale do Evangelho. Por isso, é melhor conquistar primeiro sua simpatia antes de falar-lhes.

4.2. *Os crentes*

O evangelismo pessoal entre crentes salvos tem aspecto um pouco diferente. É tão-somente assistência e auxílio espiritual através das Escrituras. Mais uma vez é

preciso conhecermos devidamente o Livro Sagrado para que o Espírito Santo use o texto que Ele quiser. Isso pode acontecer de várias maneiras.
Às vezes o crente enfrenta lutas, provações, sofrimentos, tentações, correções, etc. São casos como o de José, o filho de Jacó; os de Jó, Jeremias, Paulo, Abraão e muitos outros. Ao visitarmos um crente assim, não é um texto qualquer que vamos ler, mas o adequado para o caso. A Bíblia tem mensagens para cada caso, seja qual for. Conhecendo a Bíblia e agindo na dependência do Espírito Santo, tudo nos irá bem. Há pessoas que, ao verem qualquer adversidade na vida dum servo do Senhor, a única coisa que sabem dizer é que há pecado ou que ele está pagando o que deve. Observe a gentileza de Jesus para com os sofredores em Mt 12.20. Adiante trataremos mais a fundo dos textos apropriados para tais circunstâncias, mas aqui estão alguns: Sl 50.15; 72.12-14; 91.15; Jo 16.33; Fp 1.2; Cl 1.24; 1 Pe 1.6,7; 5.8-10. Observe o conforto que Jônatas levou a Davi, em 1 Sm 23.16.

4.3. *Os desviados*

Estes são os que, uma vez salvos, deixaram o caminho do Senhor. Se eram membros da igreja, foram disciplinados. Nessa situação, ficam sem comunhão com a igreja. Se não eram membros, estão sem comunhão com o Senhor da mesma maneira. Pode haver casos de exclusão ilegal, como em 3 Jo vv. 9,10.
Para tratar com tal classe de pessoas, é de muita importância procurar saber primeiro a causa de se desviarem. Aqui estão alguns dos motivos:
a. Não terem recebido a devida orientação espiritual (Ez 34.5,6).
b. Manterem amizade e comunhão com incrédulos (2 Cr 19.2; 1 Co 15.33; 2 Co 6.12-17; Tg 4.5).
c. Vida espiritual superficial (Lc 8.13). Crentes assim, ofendem-se por qualquer coisa; aprendem a se queixar de tudo, e escandalizam-se ao verem maus exemplos ou quando fatos e acontecimentos transcendem sua

compreensão. Exemplo: At 7.52, 60; 12.2.
d. Desobediência consciente à Palavra de Deus (Pv 4.6). Se isso continuar, a queda não demorará muito. A desobediência cega a visão espiritual. Um crente assim, vê o mal nos outros, mas não o vê em si próprio.
e. Exaltação ao ser abençoado, e esquecimento de Deus. Há muitos que, ao serem abençoados nos negócios e nas coisas materiais, atribuem tudo isso aos seus esforços e capacidade, e não à bênção de Deus. Exemplo: o rei Uzias (2 Cr 26.14-16).
f. Viver vazio e seco espiritualmente. Uma casa, sem habitantes, logo se torna abrigo de insetos, ani mais e sujeira. O mesmo acontece com a vida espiritual. O Diabo sempre tem material para encher quem anda vazio. Há um provérbio que diz: "Uma vida vazia é oficina do Diabo". (Lede Lc 11.24 e Ef 5.18.)
g. Falta de discernimento e percepção espiritual. Exemplo: Jo 6.66-69.
h. Encanto, admiração e apego pelo mundo e suas coisas pecaminosas (Tg 4.4-6; 1 Jo 2.15; 5.19).
Quanto aos desviados, há duas classes: Os que têm saudade, desejam voltar, oram e ficam comovidos quando se lhes fala a Palavra de Deus, enfim, continuam com a mensagem do Evangelho no coração. Nesse grupo estão os melindrados, queixosos, feridos, escandalizados, para os quais necessitamos muita graça, tato e paciência para tratar com eles. (Vide Pv 18.19.) Para desviados como os acima descritos podemos mostrar:
1)O caminho de volta para Deus (2 Cr 7.14; Is 55.7).
2)O grande amor de Deus para com os desviados (Is 43.23-25; Jr 3.22; Ez 18.23.30-32; Os 14.1-4; Lc 15.32).
3) Exemplos de como Deus aceitou outras pessoas na mesma situação, mostrando a sua misericórdia e amor:
- O apóstolo Pedro (Mc 16.7).
- Manasses (2 Cr 33.2,12,13).

Se o desviado clamar, Deus o ouvirá (Dt 4.29,30; *Lm 3.31,32,55-57; Jn 2.1,2).* Aqui em Lm 3.31, devemos compreender que não existe o que chamam de "rejeição divina". Em Gl 5.4, "cair da graça" significa o homem rejeitar o princípio da justificação, que é *unicamente pela fé.* (Lede o contexto do dito versículo.)
A outra classe de desviados compreende os indiferentes, os insensíveis, os blasfemos, os apóstatas. Para esses, só a misericórdia de Deus. Podemos falar-lhes perguntando:
- Que falta o Sr. encontrou em Deus para abandoná-lo? (Jr 2.5).
- Em que tempo o Sr. vivia mais feliz: quando servia a Deus, ou agora quando o abandonou? (Sl 1.1; 119.1).
Podemos também falar-lhes que:
- a ira de Deus é contra os que voltam atrás (1 Rs 11.9);
- não desprezem os avisos solenes de Deus (Os 4.6; Am 4.11,12). Vemos aqui que os filhos do desviado podem vir a sofrer.
- O resultado de permanecer desviado (Jr 2.13,19; Ez 18.24; 2 Pe 2.20-22).

Estude as referências bíblicas deste capítulo, de Bíblia aberta, e com oração diante de Deus, para que o Espírito Santo revele as profundezas do ensino nelas contida, e também para que Ele nos grave na memória para o seu uso. O capítulo seguinte trata da salvação da alma. É o capítulo central deste curso de evangelismo pessoal.

QUESTIONÁRIO

1.Quais os quatro fatores que determinam a maneira de entrarmos no assunto da salvação?
2.Cite a melhor maneira de aprendermos a tratar com os perdidos.
3.Como devemos proceder com relação ao tempo,quando temos *muito, pouco* ou um *mínimo* de tempo?
4.Dê exemplo de uma referência bíblica, realmente apropriada para qualquer das circunstâncias abaixo:

- Hospital.
- Locais de diversões.
- Hora de culto.
- A natureza.
- O progresso da Ciência.
- As catástrofes.
- As guerras e os estados de tensão.
- Tristezas e dificuldades.
- Morte repentina.
- Política.

5.Cite os três tipos de pessoas a quem havemos de falar a Palavra de Deus.

6.Cite uma referência realmente apropriada que usaria para:
- Pessoas que desejam a salvação.
- Crentes nominais ou de formação cristã, mas não salvos.
- Crentes em angústia, provações, sofrimentos.

7.Cite três causas de desvio espiritual.

4
A salvação da alma

Neste capítulo trataremos da salvação da alma. Considerando o assunto quanto à evangelização no sentido doutrinário e teológico, não é da alçada deste livro.
- Que é a salvação?—É um extraordinário milagre de Deus! Que falem os irmãos! (2 Co 5.17). Salvação é mais que arrependimento; é mais que uma confissão de fé; é mais que ser membro duma igreja.
Trataremos primeiramente do pecado, pois salvação infere perdição, que é ocasionada pelo pecado. Os homens sem Deus consideram o pecado como coisa inexistente ou de somenos importância, mas a Palavra de Deus descreve-o como realmente ele é.

1. O PECADO

O que é o pecado.

a. *Ê transgredir a lei de Deus (Sl 51.1; Lc 15.29; 1 Jo 3.4 ARA).*Sendo o pecado uma transgressão, é uma rebelião contra Deus. Em suma, é o homem fazer sua própria vontade.
b. *É toda injustiça (1 Jo 5.17).* Isto é, tudo aquilo que não é reto segundo o padrão divino.
c. *É uma dívida para com Deus (Mt 6.12).* Cada pecado cometido -é uma dívida contraída com Deus. Tal dívida o homem não pode jamais pagar. O homem, uma vez cometendo pecado contra Deus, não pode desfazer esse pecado. A sua única esperança está no lado divino - no perdão que obtemos de Deus mediante a morte viçaria de nosso Senhor Jesus Cristo.
d. *Ê não cumprir com os deveres cristãos (Tg 4.17).* Pecado não é somente praticar o mal; deixar de fazer o bem também é pecado.

e. *É não dar crédito a Cristo; não ter fé em Cristo (Jo 16.8,9).* Não dar crédito a Cristo é um insulto a Deus que o enviou.
f. *É praticar coisas duvidosas (Rm 14.23).*
g. *É errar o alvo verdadeiro (Rm 3.23).* Um dos principais significados da palavra *pecado* (no original gr. "hamartia"), é "errar o alvo". De fato, o pecado é um alvo que o homem acerta quando erra o alvo verdadeiro. O alvo certo é Deus e sua glória, mas, quando pecamos, erramos o alvo certo e ficamos separados de Deus. Só o perdão pelo sangue de Jesus pode restabelecer a comunhão com Deus. O homem foi criado para temer a Deus, adorá-lo e glorificá-lo, mas quando peca, erra esse alvo. Nota: O pecado pode ser por *comissão* ou *omissão.*

2. A UNIVERSALIDADE DO PECADO

Os textos bíblicos que se seguem provam que todos pecaram. Ninguém é excluído a não ser o Senhor Jesus, porque apesar de ser o Filho do homem, é também o Filho de Deus. É Deus quem diz na sua Palavra que todos pecaram. Inúmeras pessoas não se podem salvar porque não querem reconhecer que são pecadoras e muito menos perdidas. Se o homem não reconhecer que é pecador, Jesus não poderá salvá-lo, pois Ele veio salvar pecadores.
Textos que mostram a universalidade do pecado: Pv 20.9; Ec 7.20; Is 53.6; Mc 16.15; Rm 3.23; 5.12; 1 Jo 1.8,10. (Ver a palavra "todos" e "todo" nessas passagens.) Também Sl 51.5 e 58.3, mostram que o homem não é pecador porque peca; ele peca porque é pecador por natureza. Estas passagens revelam que o homem para errar não precisa de instrutor.

3. AS CONSEQÜÊNCIAS DO PECADO

a) Traz aflição e inquietação ao pecador (Is 48 22; Jr. 2.19; Lm 3.39).
b) Interrompe a comunhão com Deus (Is 59.2).

c) Escraviza o homem (Jo 8.34).
d) Conduz à morte eterna, ou "segunda morte"(Rm 6.23).
e) Exclui o homem do Céu - sua herança (1 Co 6.9).

4. TODOS NECESSITAM DE UM SALVADOR PORQUE TODOS PECARAM

a. Sendo pecador, como todos são, deve o pecador reconhecer isso (1 Rs 8.46). Isto foi dito por Salomão o homem mais sábio que já existiu. Quem pode contestar? Quem sabe mais?
b. Sendo todos pecadores, estão todos sob condenação (Ez 18.4).
c. O resultado de morrer no pecado (Rm 6.23).
d. Como escapar da condenação? (Hb 2.3).
e. Obras não podem salvar (Is 64.6; Ef 2.8,9; Tt 3.5).
f. Só Jesus pode salvar (Jo 12.47; At 4.12; 1 Tm 1.15; Hb 7.25).

5. HOMEM NENHUM PODE SALVAR-SE A SI MESMO

a. Deus mesmo é a nossa salvação (Is 12.2; Jo 15.5; At 4.12).
b. Tudo o que o homem fizer para salvar-se é debalde (Is 64.6).
c. Os caminhos do homem não são os de Deus (Pv 14.12; Is 55.8).
d. Somos salvos pela misericórdia de Deus; não por obras ou qualquer outra coisa que fizermos para merecer a salvação (Ef 2.8,9; Tt 3.5). Até a fé, mediante a qual recebemos a salvação, vem de Deus.Portanto, nem igreja, nem batismo, nem conduta ou qualquer outra coisa pode salvar o homem, a não ser o Senhor Jesus Cristo.
e. Só Jesus é o caminho para Deus (Jo 14.6).

6.DEUS MESMO JÁ PROVIDENCIOU A SALVAÇÃO

a. Deus deu seu bendito Filho como sacrifício pelo pecado (Jo 1.29; 3.16; 1 Jo 2.1).
b. Jesus já morreu para salvar o pecador (Rm 5.8; 1 Co 15.3).
c. Ele, ao morrer, levou sobre si os nossos pecados (1 Pe 2.24).
d. Esta salvação é gratuita. É por graça. Vem de Deus (Ef 2.8; Tt 3.5).

7.O PLANO DA SALVAÇÃO

É de suma importância que o ganhador de almas compreenda bem o plano ou caminho da salvação, para poder explicá-lo claramente à alma que busca a Deus. O plano é simples, pois Deus afastou todas as dificuldades. Ele fez tudo em lugar do pecador. A parte que toca a este é apenas aceitar a salvação consumada. É como está escrito na parábola das bodas: "Tudo já está preparado; vinde às bodas" (Mt 22.4).
A Palavra de Deus afirma que *todos* pecaram e destituídos ficaram da glória de Deus (Rm 3.23). Deus, porém, na sua misericórdia, não quer que ninguém pereça (1 Tm 2.4; 2 Pe 3.9), e proveu salvação para todos que quiserem. Jesus morreu em lugar do pecador, levando sobre si o pecado do mundo (Is 53.6b; Jo 1.29; 2 Co 5.21; 1 Pe 2.24). Quem quiser pode agora ser salvo mediante o Senhor Jesus Cristo (Mt 1.21; Lc 2.10,11; 19.10; Jo 3.16; At 10.43; Rm 10.13; Ap 22.17). O castigo do pecado, que era a morte (Ez 18.4), o Senhor Jesus levou em seu corpo no Calvário.

8. OS TRÊS PASSOS PARA O HOMEM OBTER A SALVAÇÃO:

8.1. *Reconhecer que é pecador (Rm 3.23)*

O primeiro passo para a salvação é o homem reconhecer que é pecador. Esse passo é efetuado pelo Espírito Santo, ao ouvir o pecador a mensagem da

salvação. (Ver Jo 16.7.8.) Esse reconhecimento do pecado é acompanhado de profunda tristeza, por ter a pessoa vivido no pecado até agora. (Ver At 2.37.) - "compungiram-se em seu coração"; 2 Co 7.10 - "a tristeza segundo Deus".)

8.2. *Confiar em Jesus como o seu Salvador (Jo 1.12; At 16.31)*

Aqui se trata de fé. Este é o segundo passo. "Crer", no sentido bíblico, é confiar de modo absoluto, apoiando-se ou descansando plenamente sobre aquilo em que'se crê. Não é. como alguém pensa, um ato puramente do intelecto, mas de todo o seu ser interior. O requisito que Deus requer é *crer.* e nada mais. mas crer honestamente. Este segundo passo para a salvação inclui em si o *arrependimento* (Mc 1,15; 2 Co 7.10). O pecador, ao sentir tristeza pelo pecado, e ajudado pelo Espírito Santo, decide mudar de vida. deixar o pecado e voltar-se para Deus. Arrepender-se é andar em sentido contrário àquele em que se vinha.

8.3. *Confessar que Cristo é o seu Salvador (Rm 10.10b)*

Isto é a *decisão* em si (At 3.19b). Confessar é a pessoa declarar publicamente que aceitou o Salvador. Após crer com o coração (segundo passo - Rm 10.10a), é preciso confessar ou declarar que agora é crente. Nesse momento o pecador confessa também a Deus os seus pecados, decidindo abandoná-los, e recebe o perdão (1 Jo 1.9). Portanto, o perdão depende de arrependimento e confissão. Somente o homem reconhecer que é pecador e compreender que o Evangelho é a verdade de Deus para a salvação nada adianta se ele não aceitar o Salvador, con-fessando-o publicamente. Não pode haver crente secreto, isto é, só de coração. Quem aceita a Jesus como seu Salvador tem logo um desejo intenso e espontâneo de manifestar isso. Cada salvo sabe muito bem disso por experiência.

A obediência do pecador a estes três passos resulta na salvação. Isso é infalível, operando a Palavra e o Espírito Santo. Crer em Jesus sem confessá-lo é *covardia.* Confessá-lo sem crer é *hipocrisia.*

9. A IMPORTÂNCIA DO SANGUE NO PLANO DA SALVAÇÃO

Muita gente não entende porque as Escrituras mencionam tanto os sacrifícios cruentos. Uns chegam até a dizer que o Evangelho é a "religião do matadouro". Mas o derramamento de sangue tão enfatizado na Bíblia para expiar o pecado, tão-somente evidencia a hediondez deste e que o salário do pecado é a morte. Os sacrifícios do AT eram imperfeitos e não podiam expiar de vez o pecado, mas o Cordeiro de Deus - o Senhor Jesus Cristo, com seu sacrifício no Calvário, resolveu para sempre o problema do pecado.
Em cada sacrifício do AT. o ofertante queria dizer o seguinte: a) eu pequei; b) eu mereço a morte; c) outro vai morrer em meu lugar. (Ler Lv 17.11; Mt 20.28; 2 Co 5.14.) Esses são pontos básicos concernentes ao *sangue,* no plano da salvação.
9.1."Sem derramamento de sangue não há remissão de pecados" (Hb 9.22 - 1 Pe 1.8,9). Somos remidos do poder do pecado pelo sangue de Jesus - o Cordeiro de Deus (Jo 1.29).
*9.2.*No Antigo Testamento, Deus deu o sangue de animais para fazer expiação pelas almas (Lv 17.11). Esse sangue sacrificial de animais tipificava o sangue de Cristo. Esses sacrifícios repetiram-se até que veio o perfeito sacrifício (Is 53.10).
*9.3.*O Senhor Jesus deu o seu sangue para a remissão dos pecados (Mt 26.28). Esse precioso sangue não só prove o *perdão* dos pecados cometidos, mas também a *purificação* do pecado congênito da nossa natureza humana (1 Jo 1.7-10).
*9.4.*E pelo sangue de Jesus que somos justifica dos

diante de Deus. Só desse modo é satisfeita a justificação requerida por Deus (Rm 5.9,10). Há muitas religiões e seitas que negam a eficácia do sangue de Jesus na redenção da humanidade. É evidente que são religiões e seitas falsas.

QUESTIONÁRIO

MEMORIZE O CONTEÚDO DESTE QUESTIONÁRIO, INCLUSIVE AS REFERÊNCIAS E SEUS TEXTOS.

1.Pecado:
É transgredir a lei de Deus (1 Jo 3.4). É toda a injustiça (1 Jo 5.17). É uma dívida para com Deus (Mt 6.12).
2.A universalidade do pecado (Rm 3.23).
3.As conseqüências do pecado: Afasta o homem de Deus (Is 59.2). Conduz à morte eterna (Rm 6.23).
4.Homem nenhum pode salvar-se a si mesmo (At 4.12).
5.Deus mesmo já providenciou a salvação (Jo 3.16).
6.Os três passos para a salvação: Reconhecer que é pecador (Rm 3.23). Confiar em Jesus como o seu Salvador (At 16.31). Confessar que Cristo é o seu Salvador (Rm 10.10).
7.Que nos mostra o derramamento de sangue para expiar o pecado, desse sangue tão mencionado na Bíblia?
8.Que tipificava o sangue de animais, dado por expiação do pecado no Antigo Testamento?
9.Quais as duas coisas estudadas, que o sangue de Jesus prove, para salvar o pecador?

5
O evangelista pessoal em ação

Deus, para operar, usa o que Ele quer. Até **uma** queixada de jumento. Se Ele fez uma jumenta falar, sem dúvida dará muita graça para você falar bastante a Sua Palavra. Neste capítulo trataremos das respostas bíblicas aos casos com que se defronta o evangelista pessoal. É na Bíblia que achamos a resposta para cada caso. Seja qual for a situação da alma, é preciso conhecermos bem, de preferência de memória, o texto bíblico que vamos usar, e explicá-lo com toda a simplicidade à alma necessitada. Os textos da Palavra de Deus são quais medicamentos espirituais para a alma, mas é preciso que saibamos onde se encontram na "farmácia divina". A Bíblia descreve o estado pecaminoso do homem como doentio (Is 1.4-6; Lc 5.31,32). Na língua original do NT, a palavra *salvar* é a mesma que *curar,* o que mostra que o pecado é de fato uma doença espiritual.

O obreiro pessoal, ao diagnosticar cada caso, deve aplicar a mensagem bíblica acertada; sem isso não conseguirá o resultado esperado, uma vez que a mensagem para o perdido não pode ser a mesma para o desviado, o duvidoso, o vencido, o aflito, o tentado, o judeu, etc.

Algumas coisas que devem ser observadas ao se tratar com as almas:

a. *Evite argumentação quando tratar com pecadores perdidos.* (Ver a pág.onde este ponto é abordado). Muitos pecadores quererão argumentar com você, inclusive com perguntas inusitadas e alheias ao assunto da salvação. Diga-lhes que mais tarde cuidará disso. O que o pecador precisa *agora* é ser salvo. Perguntas desse jaez são curiosas

e especulativas, e uma sempre origina outra. Se você se puser a responder perguntas, não cuidará da salvação da alma, e o resultado será o fracasso. Faça como Jesus: quando a pergunta não for honesta,responda com outra pergunta!

b. *Dependa a todo custo do Espírito Santo*. Ele é quem faz a obra. Somente Ele pode convencer e converter. Você não pode converter ninguém. Se o Espírito Santo não operar, não pode haver conversão. Nossa educação, conhecimentos, cursos e preparo não podem, tomar o lugar dele ou substituí-lo. Os homens de Deus através dos séculos têm sido pessoas ungidas pelo Espírito Santo. Um homem (ou uma mulher) cheio do Espírito Santo pode fazer em poucos dias o que não faria em anos de trabalho sem a operação poderosa do Espírito. Se você deseja que Deus o use e que salve os pecadores por seu intermédio, esteja cheio do poder do alto.

c. *Dependa também da Palavra de Deus.* Ela é garantida por Deus (Is 55.11). Precisamos conhecer e confiar na Palavra de Deus. O que dizemos de nós mesmos não vai muito longe, mas aquilo que Deus diz na sua Palavra, sim. Portanto, leiamos e estudemos a Palavra até conhecê-la bem. Aqui estão sete coisas que a Palavra de Deus é e pode fazer:
- É eficaz na sua ação, isto é, funciona! (Sl 126.5,6).
- É poderosa para a salvação (2 Tm 3.15; Tg 1.21b. - "pode").
- Produz fé (Rm 10.17).
- Lava (Jo 3.5; Ef 5.26).
- Corta (Ef 6.17; Hb 4.12).
- Quebra, isto é, humilha (Jr 23.29).
- Queima, arde, desperta (Jr 5.14; Lc 24.32).

d. *Ore sempre*. Ore antes de começar o trabalho. Ore em espírito durante o trabalho. Depois do trabalho realizado, regue-o com oração. Deus responde à oração.

e. *Use poucos versículos para cada caso*. Um ou dois versículos bastam. Muitas receitas podem confundir o "doente", além disso, poucos versículos firmam melhor a verdade na memória do pecador. Use versículos o menos possível. Davi muitas vezes baseou sua fé numa única palavra de Deus (Sl 119.49). Neste caso apresentamos uma série de textos para cada caso, com o fito de enriquecer o conhecimento do ganhador de almas, mas não para serem empregados todos de uma vez. Cuidaremos agora das diversas classes de pessoas.

f. *Não espere que o pecador seja salvo como você o foi*. Não duvide da genuinidade do fato só porque não foi igual ao seu. Deus tem modos diferentes de agir. Ou você pensa que Ele é limitado como nós?

1. O PERDIDO. DESCULPAS, ESCUSAS E OBJEÇÕES ANTE O EVANGELHO.

Chamamos *perdidos,* aqui, aos que nunca aceitaram o Salvador Jesus. Estritamente falando, ninguém diante de Deus tem desculpas de não estar salvo, mui especialmente após ouvir o Evangelho. A Bíblia diz que o homem é indesculpável (Rm 1.20; 2.1). Ele tem internamente a lei da consciência (Rm 2.15), e, externamente, a lei da natureza (Jó 12.7-9). Romanos 1.20 prova que no princípio o homem conhecia a Deus. De acordo com Lv 4.1 a 5.13, pecados cometidos por ignorância não eram isentos de expiação. Em Lc 14.16-20, o Senhor Jesus proferiu a parábola da grande ceia que prefigura o banquete da salvação. Vemos ali a nulidade e a gravidade de o homem querer desculpar-se diante de Deus. Seja qual for a desculpa, evasiva, argumento ou objeção, a Bíblia tem sempre a mensagem adequada.

Estudemos agora algumas desculpas mais comuns do pecador.

Alegações:

1.1. "*Para mim não há solução. Deus não me a-ceita mais. Sou o pior dos pecadores.* "

Oh! se esse número crescesse! O homem já venceu metade da batalha ao reconhecer-se pecador. Isto é obra do Espírito Santo. Satanás nunca diz ao pecador que este é pecador, a não ser para acusá-lo.

Isaías Í.18 É o Senhor mesmo quem nos fala nas palavras deste v.: "Assim diz o Senhor". Deus não faz acepção de pessoas (At 10.34).

Mateus 9.13 **-** Se fôssemos justos, Jesus não teria vindo ao mundo, pois não precisaríamos de Salvador nenhum. Logo, Ele veio para salvar pecadores. Notai que Ele viveu entre pecadores, foi chamado "amigo de pecadores", recebeu pecadores, e morreu entre dois deles...

Lucas 19. 10 **-** Pensai um instante no que significa *perdido* no sentido pleno da palavra! Se você está perdido mesmo, então é a você que Jesus procura para salvar! Ninguém é demasiado ruim para ser salvo, a ponto de Jesus dizer: "Este não serve".

João 6.37 **-** Notai as palavras do Salvador: "TODO O QUE VEM A MIM". Isto quer dizer *todos* mesmo, inclusive você. Quando Deus diz *todos,* não exclui ninguém. (Ver também a palavra inclusiva *todos,* de Is 53.6.) Portanto, Deus não rejeita pecador nenhum que venha a Ele em busca de perdão e salvação. Também Ez 33.11 fala deste assunto.

1.2. "*Esta religião é muito fina para mim. Vou regenerar-me primeiro.*"

Tudo o que o homem fizer de si próprio para melhorar sua situação espiritual só servirá para piorar as coisas. O homem jamais melhora seu estado espiritual à parte de Deus. Jesus disse: "Assim como foi nos dias de Noé... de Ló, assim será no dia em que o Filho se manifestar." Isto mostra que o mundo por si mesmo não vai melhorar.

Mateus 9.12,13 **-** Perguntamos: Procura-se o médico depois de curados, ou quando estamos enfermos?

Lucas 15.15-22 - Em que condições chegou o filho pródigo à casa do pai? Era bom o seu estado?
Além de transgressor e rebelde, sua situação em geral era das piores. Como o pai o recebeu?
Mateus 6.33 - A primeira coisa a fazer, é buscar o reino de Deus e a sua justiça. Deve-se fazer em primeiro lugar aquilo que Deus recomenda que deve ser feito.
Jeremias 13.23 - Se o homem não pode mudar seu aspecto externo, que é de natureza material, quanto mais transformar seu estado espiritual, que integra outra esfera muito mais elevada!
/ *João 1.7* - Remédio para debelar o pecado só se encontra em Deus. (Veja também Jr 2.22.) Se o homem tivesse recursos próprios para dominar o pecado, Deus não teria feito o que fez: dar seu bendito Filho para morrer pelo pecador.

1.3. "*Quando eu sentir vontade, procurarei ser crente.*"

Deixe de lado seus sentimentos e emoções e tome a Palavra de Deus. Nossos sentimentos e emoções mudam diariamente. A salvação é baseada no que está escrito na Palavra de Deus e não nos nossos sentimentos. O sentimento não tem lugar na esfera da fé (Jr 17.9). Chegue-se a Cristo, pela fé, e não pelo que você sente.
A Bíblia não diz: "Estas coisas vos fiz *sentir*", mas "Estas coisas vos escrevi para que *saibais* que tende a vida eterna..." (1 Jo 5.13).
João 5.24 - Deus não pede sentimentos ou desejos; Ele pede fé na sua Palavra. (Ver Hb 11.6:) Seus desejos, sentimentos, concepções, emoções e pontos de vista, podem mudar amigo, mas aquilo que Deus escreveu jamais muda. Portanto, se você quer ser salvo, consulte o que Deus diz na sua Palavra, e não os seus próprios sentimentos. Salvação é matéria de fé; e, *depender dos sentimentos* não é ter fé.
Fé é crer no que Deus diz, e agir em seguida. Vai de mal a pior quem busca seguir e servir a Deus através de seus sentimentos, e não por fé na Palavra de Deus.
João 1.12 - Esta passagem também expõe o fato de que a

salvação não é obtida mediante sentimentos. O que é preciso é receber Jesus como Salvador pessoal. "Receber" quer dizer *aceitar.*
Apocalipse .3.20 - Aqui não diz: "Quem ouvir a minha voz e sentir," mas, "Quem ouvir a minha voz e abrir a porta", isto é, abrir seu coração para o Senhor fazer morada. Se o amigo já ouviu o Evangelho e não está salvo, a culpa é sua. (Ver também Pv. 28.26 e Jr 17.9.)
Deus já jurou que o ímpio não entrará no Céu!, Que você quer mais? Hb 4.3.

1.4. "*Toda religião é boa: eu sendo sincero é o que importa.* "

Você pode ser cem por cento sincero em sua crença, e ainda assim estar totalmente perdido. Sua sinceridade, estando você errado, não lhe vai salvar. Você estará certo em sua crença somente quando seguir a Jesus por meio da sua Palavra.
A sinceridade é um dever do homem para com Deus e seus semelhantes, mas não um requisito primordial para a salvação. De nada adianta o pecador ser sincero, se está fora do caminho da salvação traçado por Deus. Religião é aquilo que o homem faz para Deus; salvação é aquilo que Deus fez pelo homem.
João 14.6 - O caminho para o Céu é Jesus Cristo e mais nenhum outro. (Ver At 4.12.) Religião é coisa externa; são as práticas e conduta religiosas. A prática da vida cristã não é meramente uma religião, mas uma relação bendita de vida em Cristo (Jo 15.4,5). Religião é o homem tentando achar Deus. Jesus não veio fundar uma religião, mas, "Eu vim para que tenham vida" (Jo 10.10b).
Lucas 13.3 **-** As condições para a salvação são fé e arrependimento; não é religião. A religião quando muito, pode reformar socialmente uma pessoa e isso por algum tempo; ao passo que o Evangelho, como o poder de Deus, pode transformar radicalmente o pecador.
/ *João 5.12* **-** Para ter a vida eterna não basta ter uma religião e nela ser sincero, mas é necessário ter a pessoa em si o

Filho de Deus.

1.5. "*Há muita coisa na Bíblia e no meio evangélico que não consigo entender.*"

Primeiramente, nosso conhecimento atual dos propósitos de Deus é muito limitado. Eis uma razão de não entendermos muita coisa.

Há também muitas coisas nesta vida, as quais não entendemos, entretanto não nos preocupamos com elas. Por exemplo:

Ninguém quer deixar de comer nem durante um só dia porque não entende nem vê o mistério da assimilação dos alimentos pelo nosso organismo, isto é, como as verduras, carne, ovos, pão, etc, transformam-se em músculos, unhas, cabelos, energia, etc.

Ninguém quer viver no escuro só porque não entende a complicada teoria eletrônica.

Ninguém quer deixar de consumir leite, somente porque não entende como é que uma vaca de cor preta e branca e comendo capim verde, produz leite branco. Então, por que só a mensagem divina da Bíblia é que não merece a nossa confiança?

Confiamos cegamente no motorista do nosso ônibus, que joga com nossas vidas; confiamos de igual modo no piloto do avião; no médico que nos opera; na moça ou no rapaz com quem casamos, e em inúmeras outras coisas e não confiaremos em Deus?! Ele já falhou alguma vez no passado? "Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior" (1 Jo5.9). Medite bem nisso!

I Coríntios 13.12 - Nosso conhecimento das coisas de Deus por maior que seja é simplesmente parcial. Ninguém há que possa abarcar as profundezas de Deus. (Vide também Rm 11.33.)

Lucas 24.45 - Jesus pode abrir o nosso entendimento.

I Coríntios 2.14-O homem natural, isto é, o homem no seu eu, em sua natureza adâmica, irregenerado, não entende as coisas de Deus, porque elas se discernem espiritualmente. Compreendemos as coisas espirituais quando Jesus está "no

meio" (Lc 24.36,45). Portanto, o homem sem o concurso do Espírito Santo não compreende a revelação divina.
Deuteronômio 29.29; Atos 1.7; Romanos 11.33. Não é você só (o leitor não-crente) que não entende muitas coisas da Bíblia e da vida cristã; com os crentes acontece também o mesmo.
O texto de Deuteronômio foi escrito por Moisés -um dos maiores homens de Deus. Ele aqui reconhece que há muitos mistérios que pertencem somente ao domínio de Deus.
O texto de Atos registra palavras de Jesus, revelando a mesma verdade que acabamos de esboçar no caso de Moisés. Será o leitor a única exceção em não concordar com a Palavra de Deus? Seu saber, amigo, suplanta o de todos os outros?! Saibamos que tudo aquilo que não está revelado agora, ou que agora não podemos compreender, será esclarecido um dia, na outra vida, se estivermos com o Senhor (Pv 4.18,19; Jo 13.7). Há coisas que só nos convém compreender na glória. Atente bem para isso! Deixe com Deus as coisas que você não entende e as irreveladas. Ele sabe o que faz!
O texto da Epístola aos Romanos, acima mencionado, foi escrito por Paulo - o maior teólogo de todos os tempos -, e ele, nesse mesmo texto, reconhece as profundezas da sabedoria divina que ele não podia alcançar.
Isaías 35.8 - Não é por não compreender certas coisas, que você errará o caminho para o Céu. Seguindo fielmente a Jesus, não há perigo de errar o caminho. Ele é o caminho (Jo 14.6). Quanto ao crente, deve ler a Bíblia toda para poder entendê-la. Do contrário, não se queixe...

1.6. "*Terei de abandonar muitas coisas que aprecio, inclusive, meus amigos.* "

Não se preocupe com seus amigos e com o mundo; eles mesmos se afastarão de você, se você viver para Jesus (Jo 17.14). Deixe esses problemas para depois.
Cuide agora da salvação.
Marcos 8.36,37 - Você pode responder às duas perguntas deste versículo? Veja o que diz a Palavra de Deus em 2 Cr

25.9b e 1 Jo 2.17.
Lucas 18.29,30 - Você nada perde quando deixa o que é preciso deixar para seguir a Jesus. Leia a promessa de Jesus neste versículo. Também no Sl 84.11; e em Rm 8.32.
Salmo 116.12 - Pergunta Davi, o homem de Deus, que daremos a Deus em troca do que Ele tem feito por nós? (Ver Fp 3.7-9.)
Lucas 16.5 - Pergunto: Quanto deve você a Deus??? Donde vem sua vida, saúde, bens, prosperidade, bênçãos, família, pátria, emprego, êxito, tudo, enfim??? Tudo o que temos vem de Deus. Tudo é dele. Só teremos tais coisas até o dia que Ele quiser .
Salmo 16.11 - Aqui está declarado que na presença do Senhor há fartura de alegria!

1.7. "*A vida cristã é um fardo!*"

Você não pode dizer tal coisa se ainda não experimentou a vida cristã. É preciso prová-la (Sl 34.8).
Mateus 11.30 - A vida com Cristo é leve. Ele mesmo diz "O meu fardo é leve."
Provérbios 3.17 - "Seus caminhos são caminhos de *delícias.*" Esse é o testemunho do povo de Deus através dos séculos.
1 João 5.3 - Em lugar de peso, seus mandamentos são como asas que nos elevam à comunhão com Ele. Seus mandamentos são também *vida!* (Jo 12.50). (Veja também Sl 19.9,10.)

1.8. "*Já sou filho de Deus e Deus é amor. Ele não vai condenar um ser humano que veio dele. No fim, todos serão salvos.*"

Realmente, Deus não condena ninguém (Jo 3.17 ARC). O homem é que se condena a si mesmo quando rejeita o Salvador Jesus. *Salmo 9.17* - A Palavra de Deus, que é a autoridade final nesse assunto, não diz que "Deus é amor e não vai condenar ninguém". Este desejo do coração humano parece muito bom, isto é, que todos sejam salvos sem exceção, mas isso não é o que afirma a Palavra de Deus. Se fosse assim, como muitos pensam, a vida futura no Céu seria pior do que na Terra. Temos de nortear-nos pela Palavra de

Deus e não pelo que o nosso coração sente. (Ver Sl 1.5; Mc 16.16.)
João 3.18 - Deus mesmo não condena ninguém. Os homens é que se condenam a si mesmos quando rejeitam a Cristo como Salvador. Quando alguém recusa o Salvador Jesus, está fechando a porta do Céu para si mesmo, pois Jesus é essa porta (Jo 10.9).
João 12.48 **-** Esta é uma passagem onde vemos que Deus deu ao homem livre arbítrio. Tudo depende da escolha que fizermos: *Salvação,* aceitando o Salvador; *perdição,* rejeitando-o. (Ver Js 24.15; 1 Rs 18.21.) Ora, se alguém me avisa: "Perigo!" e eu continuo avançando, quem é o culpado da morte?
Lucas 13.3 - A simples leitura deste versículo mostra como é falsa a premissa da desculpa acima. O certo é: arrependimento ou perdição. (Ver Mt 18.3.)
2 Pedro 2.4 **-** Este versículo é mais uma confirmação do que acabamos de dizer, isto é, que é falsa a premissa de que Deus, por ser amor, não deixará ninguém ir para o Inferno.
João 1.12 **-** Logo, quem são os filhos de Deus? Qualquer um é filho de Deus?

1.9. "*Vou ser perseguido, zombado, observado, visado.*"

É preciso saber que o sofrimento é uma escola (Sl 119.71). Ele faz parte da vida cristã aqui na terra (Lc 9.23; Jo 16.33; Fp 1.29). Pode ser uma bênção (Hb 12.11). Foi na prisão que José tonificou sua alma com ferro (Sl 105.18). O vaso de barro tem de passar pelo forno na sua fabricação. As estrelas só brilham à noite! Se o sol brilhasse sempre sobre nós, ficaríamos loucos!
1 Pedro 2.21 - Jesus sofreu primeiro por nós, deixando-nos o exemplo. O discípulo não pode ser mais que o seu mestre (Jo 15.20). Tudo o que alguém vier a sofrer por Jesus, Ele já sofreu primeiro por esse alguém.
Marcos 8.38 **-** A sua sorte na eternidade, leitor, depende também da sua coragem agora. É justo ter vergonha daquele que fez tudo por você? E Ele sofreu publicamente!

Romanos 8.18 - Tudo o que sofremos pelo Senhor aqui, será suplantado com o que dele vamos receber. Aqui neste versículo Paulo, após sofrer açoites, prisões, apedrejamentos, etc, considerava a perseguição como coisa insignificante. Se o sofrimento nos atingir, lembremo-nos da *glória* que nos vai ser revelada.

2 Timóteo 3.12 - A declaração bíblica aqui é que todos os justos sofrem tribulações, uns duma maneira, outros doutra. Você quer ser uma exceção, quando a Bíblia diz "todos"?

Outros textos para ler: Sl 34.19; Pv 29.25; At 14.22; Ap 2.10.

Atos 5.41 - Para o crente, deve ser um privilégio poder sofrer por seu Senhor. Que o sofrimento do crente nunca seja conforme vem descrito em 1 Pe 4.15!

1.10. "*Hoje não; mais tarde!*" (Ver At 17.30, "a-gora".)

Lucas 12.19,20 - O jogo mais perigoso do mundo é este: o de jogar com o destino eterno da alma. Há muita gente hoje no Inferno que tinha a intenção de ser crente um dia. (Ver também Pv 27.1; Tg 4.13,14.) Você, amigo, tem um encontro marcado com Deus e não pode evitá-lo (Sl 139.7). Será horrível ter de jurar fidelidade a Deus quando já for tarde demais (Is 45.23).

Josué 24.15 - O dia da decisão para Cristo é *hoje.* O amanhã pertence ainda ao futuro. (Ver 2 Co 6.2.)

Provérbios 29.1 - Existe um limite! Cuidado! Não é para sempre que Deus insiste com o pecador. Ele não é obrigado a dar aviso prévio como os homens fazem aqui na terra. Note estas expressões da Palavra de Deus:

"O tempo aceitável" (2 Co 6.2). Há um *tempo aceitável.*

"Buscai o Senhor *enquanto se pode achar*" (Is 55.6).

"Muitos procurarão entrar e *não poderão*" (Lc 13.24).

Atos 22.16- "E agora, por que você demora?" Que está retardando a sua ida a Jesus?

Isaías 43.1 - "Mas agora tu és meu." Deus pensa em *agora.*

QUESTIONÁRIO

Aprenda de memória as referências e textos das passagens citadas junto a cada desculpa abaixo. Trata-se de desculpas e objeções do pecador ante o Evangelho.

1. "Para mim não há solução. Deus não me aceita mais. Sou o pior dos pecadores."Jo 6.37.
2. "Esta religião é muito fina para mim. Vou regenerar-me primeiro."Mt 9.12,13.
3. "Quando eu sentir vontade procurarei ser crente."Jo 1.12.
4. "Toda religião é boa; eu sendo sincero é o que importa." Lc 13.3.
5. "Há muita coisa na Bíblia e no meio evangélico que não consigo entender." 1 Co 2.14.
6. "Terei de abandonar muitas coisas que aprecio, inclusive meus amigos."Mc 8.36,37.
7. "A vida cristã é um fardo."Mt 11.30.
8. "Já sou filho de Deus e Deus é amor. Ele não vai condenar um ser humano que veio dele. No final, todos serão salvos."Jo 3.18.
9. "Vou ser perseguido, zombado, observado, visado."1 Pe 2.21.
10. "Hoje não; mais tarde!" Js 24.15.

1.11. "*Não vejo necessidade de ser crente. Creio em Deus e procuro sempre fazer o bem. Sou tão bom quanto posso.*"

Bom, humanamente falando, você poderá ser, mas salvo não! O seu pensar é obra de Satanás; ele é quem diz que somos bons mesmo sem aceitarmos Jesus Cristo como o nosso Salvador. Você sem Jesus é um pecador perdido, não importa quão bom você seja. A salvação não vem por aquilo que estamos fazendo (obras de justiça, isto é, obras da Lei), mas por aquilo que Jesus já fez por nós. Trata-se da "justiça de Cristo", descrita em Romanos. A este grupo também pertencem os que são sinceros em seus esforços para viver uma vida agradável a Deus, porém sem saber o que é realmente a vida cristã. Querem operar a justiça própria

mediante boas obras e uma vida regrada, julgando que este é o caminho da salvação. Com o auxílio do Espírito Santo, podemos mostrar a tais pessoas o que é o cristianismo real, estudando os textos abaixo:

Atos 16.31 - Boas obras, moral, etc, não têm valor para a salvação. O que importa é crer em Jesus Cristo, confiando nele como o único Salvador. A salvação não é por obras; é por fé.

Romanos 4.3-5 - Não se ganha a salvação por trabalho ou merecimento. É uma dádiva de Deus, e não pagamento por um serviço ou esforço que fazemos.

Efésios 2.8,9 - Até a fé, mediante a qual somos salvos, vem de Deus. A salvação é pois inteiramente de Deus (Is 12.2). A parte do homem é apenas crer e aceitar a salvação. (Ver Gl 2.16.)

Isaías 64.6 - Nossa justiça, por boa que seja, não é comparável nem a pano, mas sim a trapos, e assim mesmo imundos!

Provérbios 1.24-31 - Esta mensagem é muito apropriada para os indiferentes. Há muitos que dão a desculpa acima, movidos tão-somente por indiferença (Lc 16.16).

Nota - As perguntas que se seguem são muito oportunas para serem feitas na ocasião. (Adiante-se ao pecador que as respostas só podem ser *sim* ou *não.)*

Você (ou o senhor, a senhora) crê que existe um Deus criador de todas as coisas?

Você (...) crê na existência do Diabo?

Você (...) crê no prosseguimento da vida após a morte?

Você (...) crê no que a Bíblia ensina sobre a vida após a morte?

Você (...) crê num inferno literal, de fogo ardente?

Você (...) crê num céu com ruas de ouro, como a Bíblia declara?

Você (...) crê que morrerá um dia e comparecerá perante Deus?

Você (...) crê que os salvos irão para o Céu e os perdidos

para o Inferno?
Você (...) deseja ir para o Inferno?
Você (...) deseja ir para o Céu?
Você (...) pode salvar-se a si mesmo?
Você (...) crê que Jesus pode salvá-lo?
Você (...) está pensando em obter a salvação somente após a morte?
Você (...) tem certeza de que estará vivo amanhã?
Você (...) tem certeza de que estará vivo hoje até ao pôr do sol?
Se você (...) não sabe se estará vivo amanhã, você (...) não devia aceitar o Salvador Jesus agora mesmo?
Você (...) tem alguma razão (não desculpa) para não aceitar o Senhor Jesus agora mesmo? (Ver Rm 2.1.)
(Note a mudança de tratamento de "você" para senhor, senhora, dependendo do grau de conhecimento, intimidade e idade do pecador.)
O crente deve obedecer a Deus não porque a obediência o salve, ou o conserve salvo, mas para manifestar o seu amor ao Senhor.

1.12. "*Acho que se eu me tornar crente não ficarei firme.*"

Romanos 14.4 - Aqui a Palavra de Deus diz que "poderoso é Deus para o firmar". Se Jesus tem tanto interesse em salvar o pecador, abandoná-lo-á depois de salvá-lo? (Ler também Ez 36.25-27, especialmente o v. 27 onde Deus mesmo diz: "Farei que andeis nos seus estatutos".) Aleluia!
João 10.28,29 **-** Aqui o nosso amado Senhor declara que nos guarda segurando a nossa mão, juntamente com o Pai Eterno. Dupla segurança!
Salmo 91.4 - Há perfeita segurança debaixo de suas asas. Se alguém permanecer nesse lugar estará garantido, mas se não...
Filipenses 1.6 **-** Se Deus já operou a salvação em você, o que é a parte mais difícil, não fará tudo o mais, até você chegar à sua santíssima presença, perante seu trono no Céu? Qual

é mais difícil para Deus: salvar um pecador carregado de pecados e misérias, ou guardar um crente justificado e que busca andar em santificação?
I Pedro 1.5- Aqui a Palavra diz que somos guardados "pelo poder de Deus". Se eu me entrego em suas mãos, a minha guarda e proteção não é tarefa minha, é de Deus. Todo aquele que procura guardar-se a si próprio quanto à salvação, fracassa. Aqui se nos diz que somos guardados pelo poder de Deus. A segurança da minha salvação não depende de mim; depende de Deus! (2 Tm 1.12). Há outros sentidos em que o crente deve guardar-se, mas quanto à salvação, ele deve depender tão-somente da eficácia e da autoridade que dimanam da obra e da pessoa do Senhor Jesus Cristo. Pedro, o escritor deste texto, sofrerá uma queda!!!
Hebreus 7.25 - Aqui está escrito que Jesus, no Céu, se ocupa conosco agora. (Ver também 2 Tm 1.12; Jd v.24.) Conforme 1 Sm 17.34 e 2 Tm 4.17, Deus pode arrancar suas ovelhas da boca do leão!

1.13. "*Conheço muitos crentes errados e hipócritas, por isso não vou ser crente.*"

Bem, um crente pode tornar-se hipócrita, mas Jesus nunca! Você não está aqui para seguir um crente e sim a Jesus.
Salmo 16.8-*O* único que deve estar à nossa frente é o Senhor. Se você está tropeçando num crente, é prova de que esse crente está à sua frente e que você está atrás dele. Só podemos tropeçar naquilo que está à nossa frente. De nada adianta ficar atrás de um hipócrita com essa desculpa. É melhor suportar o hipócrita aqui por algum tempo do que ficar toda eternidade com ele no Inferno... Somente Jesus deve ser o seu exemplo e modelo. (Ler Is 45.22 ; Mt 19.17.) Cuidado com essa mania de viver procurando erros nos outros, e de andar "caçando hipócritas!" Se você for observar os hipócritas, jamais será um crente, pois os hipócritas só cessarão no fim do mundo (Mt 13.41).
1 Samuel 16.7 - Você não tem capacidade completa de

julgar corretamente seu semelhante, porque os atos que determinam a conduta de cada pessoa têm origem no coração, e, só Deus conhece os corações. Você também não sabe os motivos que originam os atos. Ninguém pode atirar a primeira pedra (Jo 7.24; 8.7).

Jeremias 17.10 - Julgar e recompensar os homens não é tarefa nossa: é de Deus. Não entre na seara alheia (Rm 14.4).

Lucas 6.41 - Diz um provérbio inglês: "Quem mora em casa de vidro não apedreje a casa dos outros". (Veja Rm 2.13.) Quem cuida da vida dos outros, esquece-se da sua. Quem tem uma trave no olho (Mt 7.3b) tem de ver as coisas de modo defeituoso.

Mateus 7.1 - Atente bem para o aviso que há neste versículo.

Romanos 14.12 - O causador de tropeços dará conta de suas faltas; você dará das suas somente. A Bíblia diz: "cada um". É necessário que o escândalo se manifeste para que o hipócrita fique conhecido.

Mateus 13.30a - Jesus ensinou que o "trigo" e o "joio" crescem juntos aqui. Sabe o que é joio? É uma gramínea quase igual ao trigo. É preciso muito cuidado para não confundir os dois.

1.14. "*Quando eu morrer, Deus que faça comigo como Ele quiser.*"

Josué 24.15 - A sua eternidade feliz ou infeliz depende da escolha que você fizer aqui na terra. Só há dois caminhos e dois destinos eternos — o da vida e o da morte; o do Céu e o do Inferno. É o homem quem escolhe. A mesma verdade bíblica aparece em Pv 8.35,36; Mt 7.13,14; Jo 10.9.

1.15. "*A salvação é somente após a morte; não devo preocupar-me com isso agora.*"

João 5.24 - A salvação começa aqui na terra. Tem início no momento em que o pecador aceita o Salvador Jesus. Note que o tempo do verbo está no presente: *tem.* A Bíblia menciona a nossa salvação no tempo passado (2 Tm 1.9; Tt 3.5).

Hebreus 9.27 - Mensagem tão clara como esta dispensa qualquer comentário. O pecador é salvo aqui na terra e não ao chegar à eternidade. Nossos pecados são perdoados aqui na terra (Lc 5.24a).

1.16. "*Eu tenho notado que Deus age de modo cruel e injusto para com a humanidade.*"

Os que assim se expressam são geralmente pessoas que anos a fio vêm sofrendo muitas amarguras e revezes na vida. É preciso muita paciência e consideração ao tratar com tais pessoas. Muitos deste grupo são vítimas de frustrações e complexo de inferioridade.

Romanos 1.27b - "Recebendo em si mesmos a merecida punição do seu erro." Os sofrimentos e males da humanidade vêm do pecado: são os frutos dele decorrentes. São também o resultado da atitude de desobediência e rebeldia do homem para com o seu Criador (Dt 11.26-28; Is 3.10,11; Lc 19.14).

Lucas 4.18 - Jesus é a solução. Ele veio para perdoar os pecados e curar o coração magoado. Ele veio desfazer, (não apenas *combater)* as obras do Diabo, que são o pecado e os frutos amargos que dele procedem.

Salmo 147.3 - Aqui temos a promessa de que Deus restaura o sofredor, sem acepção de pessoas. A parte do pecador é reconhecer o que afirma a Palavra de Deus, e orar segundo o Salmo 41.4.

Mateus 11.28,29 - Jesus é a solução, mas é preciso ir a Ele ("Vinde a Mim"). Você já foi? Você já tomou sobre si o jugo de Jesus para aprender com Ele?

Isaías 32.17 - A paz e a tranqüilidade vêm da justiça, da retidão - Eis a resposta!

1.17. "*Que devo fazer para me salvar?*"

Isto não é propriamente uma desculpa; é a mais importante pergunta de todos os tempos. Se esta pergunta for sincera, use Jo 1.12; 14.6; At 16.31, ou então use o Plano da Salvação.

1.18. "*Nasci na religião de meus pais, portanto, já tenho minha religião. Nela quero viver e morrer.*

"

Lucas 13.3; João 3.5 - Não importa o que você é; o que é preciso é nascer de novo. Para a salvação da alma não se trata de ter ou seguir uma religião, filosofia ou igreja. O que é preciso é ser regenerado pelo Senhor Jesus Cristo (2 Co 5.17). Não é o caminho dos pais que conduz ao Céu, mas o caminho provido por Deus - Jesus Cristo. Ser religioso, ter religião, pertencer a uma igreja cristã, nada disso prove salvação a ninguém. A salvação é uma experiência que só se verifica quando vamos a Jesus mediante o Evangelho. Dar a desculpa acima, é ser meramente um eco ou reflexo dos outros. Não importa o que você é; o que é preciso é nascer de novo! *1 Timóteo 2.5* - A religião não pode ser intermediária ou mediadora entre Deus e o homem. Mediador é Jesus somente.

1.19. "*Já tentei ser crente mas fracassei.*"*Use o item 12.*

1.20. "*Não creio no Inferno nem no castigo eterno. Também não creio noutra vida além desta.Com a morte tudo finda. O Inferno é aqui mesmo.*"

Quanto a essas desculpas, aquilo que você pensa ou sente não é o que prevalece e sim o que Deus diz na sua Palavra. A Escritura Sagrada declara um fato, e pronto, o assunto está resolvido. O raciocínio do homem não anula o que Deus diz na sua Palavra. Ora, entre outras coisas, as Escrituras afirmam que Deus é *amor,* mas também que é *justiça.* Vejamos algo do que está escrito quanto a essas desculpas:

- *Sobre a realidade do Inferno:* Sl 9.17; Mt 10.28.

- *Sobre a realidade do castigo eterno:* Se aqui na terra o mal é julgado e a justiça humana julga o malfeitor, que diremos nós de Deus, cujas leis são perfeitas?

Textos: Mt 25.46; Mc 9.49; Lc 16.19-31; Ap 14.9-11; 20.15.

Estes versículos mostram que o fogo do Inferno é conservador; não destruidor. Ele "salga" como sal, isto é, conserva. E daí? Quem sabe mais do que Jesus? O Inferno não foi preparado para o homem, e sim para o Diabo e seus anjos (Mt 25.41), mas se o homem não se apartar do pecado irá para lá também.

- *Sobre a vida além-túmulo* (Sl 22.29; Mt 10.28; Jo 5.28,29; Hb 9.27). Nesta referência, a ressurreição corporal está também implícita.

1.21. "*Não creio que a Bíblia seja um livro realmente divino.*"

1 Coríntios 2.14-O homem natural, isto é, o homem no seu *eu,* não entende a Palavra de Deus.

Marcos 7.13 - Aqui Jesus chama as Escrituras de "A Palavra de Deus". Ele aprovou as Escrituras. Quem tem autoridade para desaprová-las e desmerecê-las? (Leia também Jo 10.35.)

2 Pedro 1.21 - A Bíblia foi escrita por homens inspirados ou movidos pelo Espírito Santo. Isso deve ser o bastante.

O testemunho dos homens da Bíblia - escritores e outros:

- Davi (2 Sm 23.3; Sl 119.160).
- Salomão (1 Rs 8.56).
- Ezequiel (Ez 11.5).
- Paulo (1 Co 14.37).
- João, o apóstolo (Ap 21.5). Davi, além de escritor, foi rei, poeta, compositor e gênio militar. Salomão, além de rei e escritor foi o homem mais sábio que já existiu (2 Cr 1.12). Ezequiel, além de escritor, foi um grande profeta e piedoso sacerdote. Paulo foi o maior teólogo de todos os tempos, além de apóstolo e de ter cultura universitária. João, o apóstolo, tinha profunda comunhão com o Senhor Jesus, foi escritor e o último sobrevivente dos doze apóstolos. Pois bem, todos esses grandes homens além de inúmeros outros, através da Bíblia; e ainda incontáveis vultos de primeira grandeza da história secular atestam, acatam, aceitam e deleitam-se nas Escrituras Sagradas como a revelação de Deus ao homem, e você se julga, sozinho, maior que todos esses?

1.22. "*A Bíblia está cheia de erros.*"

Se o local e a ocasião forem convenientes, dê-lhe uma Bíblia e peça-lhe que aponte os erros. Não tenha medo de fazer isso, uma vez que você conheça o Livro! Textos apropriados: Sl 12.6; Pv 30.5; 2 Pe 2.12,18.

1.23. "*A Bíblia só tem tolices. É também antiquada.* "

1 Coríntios 1.18; 2.14- Ela só tem tolices para os que se perdem...

1.24. "*Sou ateu ou materialista.*"

Em nenhum lugar da Bíblia Deus procura provar sua existência, usando provas formais como entre os homens, isto porque a crença em Deus é doutrina admitida, é um fato auto-evidente. É uma crença natural do homem. A Bíblia não ensina a prova da existência de Deus como coisa preliminar à fé. Deus não vai apresentar provas de sua existência à criação em geral, cujo autor é Ele mesmo. As Escrituras declaram um fato de Deus e o homem aceita isso por fé. Quem se chega a Deus, creia que há Deus (Hb 11.6); este é o ponto de partida nas relações entre Deus e o homem. O dizer que não há Deus é loucura (Sl 14.1). Os argumentos que estudamos nos cursos de teologia não são para fazer alguém crer em Deus, mas para fortalecer a fé dos que já crêem. Deus se tem revelado ao homem de modo sempre crescente, porém o Diabo tudo faz para entenebrecer a mente do homem (2 Co 4.4). Essa revelação de Deus ao homem é tríplice:

- *Deus se tem revelado por meio da criação.* As obras de Deus nos céus, na terra e no mar; enfim, em todo o Universo, revelam sua existência, sabedoria, grandeza e poder. Textos: Jó 12.6-9; Sl 19.1; Jr 5.21,22; Rm 1.20.
- *Deus se tem revelado por meio da Bíblia.* A Bíblia é a Palavra de Deus escrita. Por ela Deus fala (Hb 1.1), ela é o Livro do Senhor (Is 34.16); é a Palavra de Deus (Is 40.8; Jr 1.12).
- *Deus se tem revelado por meio do Senhor Jesus, Cristo.* Ele é a Palavra viva de Deus (Jo 1.1,18; Hb 1.3). A pseudo-descrença do homem em Deus vem da sua impiedade, que o cega e o separa do Criador.

Nota: Na excusa nº 30 falaremos algo da revelação de Deus ao homem através da consciência.

1.25. "*Não tenho prazer em viver. Queria antes morrer e assim terminar meus sofrimentos.* "

A morte não é o fim de nossa existência nem acaba com os

nossos sofrimentos. Textos: Lc 16.22-25; Jo 5.28,29; Hb 9.27.
1.26. "*Não posso ser crente, porque não posso perdoar a certa pessoa.* "
Ezequiel 36.26- Deixe este problema para depois que aceitar Jesus. Em doenças espirituais do coração, não há especialista igual a Deus, quando nos entregamos a Ele.
Mateus 18.23-35 - Sua dívida com Deus é muito maior do que a do seu vizinho com você. Atente bem no que o Senhor diz nos vv.32,33.
Filipenses 4.13 - Estando em Cristo, tudo é possível inclusive perdoar aos que nos ofendem.
1.27. "*Como vou saber que estou salvo?*"
Romanos 8.16- O Espírito Santo dará testemunho com o seu espírito de que você está salvo. Esta é a evidência interna da salvação. A evidência externa é uma vida de justiça e santidade (2 Co 5.17). Um remédio só produz efeito depois de tomado.(Ver Jo 6.47.) Deus cumpre o que diz. Se você confiar na sua Palavra, verá que as promessas dele são verdadeiras e não falham jamais.
1 João 5.10 - "Aquele que crê no Filho de Deus tem em si mesmo testemunho".
1.28. "*Terei de procurar uma igreja e ficar aí?*"
1 João 1.3 - Você, como cristão nascido de novo, sentirá o desejo de ter comunhão com os irmãos da mesma fé. Aí está o provérbio que diz: "Pássaros da mesma plumagem vivem juntos". A igreja proverá comunhão, assistência espiritual e trabalho para você.
Atos 2.42,44 - Estes versículos retratam o ambiente dos primeiros dias da Igreja. Vê-se que, desde o início, os crentes sempre quiseram estar juntos em comunhão. A Igreja é um corpo e, assim sendo, para trabalhar para seu Senhor é necessário que seus membros se reúnam, a fim de que o trabalho harmônico tenha lugar. Nunca abandone a igreja (Hb 10.25).
1.29. "*Eu já nasci na igreja e me criei assim, de modo que sempre fui crente.* "

João 3.5 - Para ser salvo não se trata de ser apenas crente, ir à igreja ou ter uma religião. É preciso nascer de novo. É preciso ter um encontro pessoal com o Salvador Jesus; você já fez isso?

1.30. "*Sigo a minha consciência.*"
Milhões estão dando tal desculpa. A consciência não é autoridade nem guia em matéria de salvação. Essa autoridade repousa nas Sagradas Escrituras (Sl 119.105; 2 Tm 3.15). Examine a Bíblia e veja se o seu destino é o Céu! A consciência apenas aponta a existência de uma lei. Ela é a faculdade que Deus colocou no homem para que este possa conhecer a lei interior, isto é, o conhecimento de Deus e sua vontade. A consciência apenas vigia sobre os nossos atos: se eles estão de acordo ou contra as nossas convicções. É esta a sua atividade; ela não transmite conhecimentos. Também é passível de ser cauterizada pelo pecado (Ef 4.19; 1 Tm 4.2). Deus fala ao homem através da consciência (Rm 2.15; 9.1), mas o guia para a salvação é a Palavra de Deus.

2. TRATANDO COM JUDEUS

Chegamos à segunda divisão deste capítulo. Trata-se da evangelização de judeus.

Alegações:
2.1. "*Nós os judeus não podemos crer em três deuses.*"
1 Timóteo 2.5 - *Os* crentes adoram a um só Deus. (Leia também 1 Co 8.4.)
Gênesis 1.26; Isaías 6.3,8 - A Divindade é constituída de três pessoas em um só Ser divino. (Ver Gn 3.22; 11.7.) Outro caso interessante é o da letra inicial da palavra *Shaddai* - um dos nomes simples de Deus. Ela é formada de três linhas verticais ligadas por uma horizontal. De igual modo, Gn 1.26, em hebraico, é fascinante no que tange ao nome Deus - *Elohim.*

Isaías 48.16b - A Trindade está no Antigo Testamento.
Deuteronômio 6.4 - A unidade de Deus é uma unidade

composta. Nela há três pessoas distintas, sendo cada uma delas a própria Divindade, isto é, há uma Trindade na Unidade (Mt 3.16,17; 28.19; Jo 15.26; 1 Co 13.13; Gl 4.6; Ef 2.18; Hb 9.14; 1 Pe 1.2; 1 Jo 5.7 ARC). As três pessoas da Trindade são coeternas e iguais entre si (Mt 28.19; 2 Co 13.13). Como é possível três pessoas subsistirem numa só? Ora, a forma de existência de Deus é muito diferente da nossa. Os sentidos físicos do homem viram as três pessoas da Trindade por ocasião do batismo de Jesus: o Pai falou, o Espírito Santo apareceu em forma de pomba, e o Filho estava sendo batizado por João.

2.2. "*Deus não tem filho nenhum*", *dizem os judeus.*

(Comp. Sl 2.7 com At 13.13 e Hb 1.5).

E no Salmo 110.1 e Mateus 22.41-46, quem é o segundo *Senhor?*

2 João, v.3. (Esta epístola parece tão pequena e, no entanto, tem uma revelação tão sublime!)Provérbios 30.4.

Isaías 9.6.

2.3. "Não *podemos crer que uma criança nasça de uma virgem.*"

Gênesis 2.7 - Muito mais difícil teria sido Deus formar o homem do pó da terra, e Deus o fez com toda a simplicidade.

O Antigo Testamento não relata tantos milagres?

- O surgimento da nação israelita foi um milagre.
- A existência do povo judeu atualmente é um milagre.
- Isaque, o filho da promessa, nasceu por um milagre.
- A partição do mar Vermelho foi um milagre.
- As codornizes, o maná e água da rocha, foram milagres.
- O livramento dos judeus no tempo de Hamã foi outro milagre. Isto para não falar nos muitos outros, registrados no AT.

Isaías 7.14-O nascimento virginal do Messias fora prometido nas Sagradas Escrituras. Também estava predito que Ele nasceria de uma mulher (Gn 3.15).

2.4. "*O homem não herda uma natureza pecaminosa.* "

Gênesis 5.3; 6.5; Salmo 51.5; Isaías 64.6 - Todos os

descendentes de Adão caíram no pecado.
Jeremias 17.9 - O coração do homem à parte de Deus, é perverso.
Salmo 14.1-3; Isaías 53.6- Todos .deliberada-mente se desviaram de Deus.
2.5. "*A salvação obtém-se por meio da obediência.* "
Isto equivale a dizer: por meio das obras. É puro engano, porque:
- Abraão, o pai dos judeus (Sl 105.6; Jo 8.56), foi justificado pela fé, não por obras (Gn 15.6).
- Jó foi homem reto e cheio de boas obras (Jó 1.1), porém quando defrontou-se com Deus, viu sua insuficiência (Jó 40.3,4; 42.5,6). Ele logo viu que não era justo de fato.
- Obras não justificam ninguém (Is 64.6). É Deus quem justifica o homem mediante seu Filho (Jr 23.5,6).
- Aí se trata de uma profecia sobre o Messias. Também Is 53.11.
- A real felicidade do homem vem por sua fé no Filho (Sl 2.12).
2.6. "*Não cremos que o Jesus do Novo Testamento seja o Messias prometido.*"
Compare sinceramente os 4 Evangelhos com Isaías 53.1-12, juntamente com inúmeras outras passagens das Escrituras hebraicas que falam do Messias vindouro e veja que tudo se cumpriu em Jesus Cristo. Só no Evangelho Segundo São Mateus há cerca de 70 referências ao Antigo Testamento concernentes a Jesus como aquele de quem falaram os profetas. Dezenas de milhares de judeus já creram (At 21.20).

3. TRATANDO COM DESVIADOS

Há desviados por toda a parte. Há os que caíram de vez, por tentação direta e laço do Diabo, e há os que esfriaram aos poucos até perderem todo o primeiro amor. Há ainda os que se desviaram por verem escândalos no meio cristão, por sofrerem injustiça ou ficaram melindrados.

Outros não resistiram às zombarias, aflições e perseguições por causa da fé. Há também os problemas domésticos que tanto desvio têm consumado.
Esse povo precisa ser restaurado à comunhão com Deus. Uma excelente receita é 1 João 1.9. Aí, a Bíblia fala de *pecados,* não *pecado.* Trata-se de confissão detalhada a Deus das faltas cometidas, começando por onde se caiu (Ap 2.5).

4. TRATANDO COM NOVOS CONVERTIDOS

Se a igreja cuidasse mais dos novos convertidos, ela seria muito maior. É oportuno lembrar aqui que a Igreja somos nós mesmos - eu e você que somos crentes. Há muito descuido e negligência nessa parte. O Evangelho tem dois lados: *Ganhar almas e ensiná-las* (Mt 28.19). O mesmo Senhor que disse: "Ide e pregai", também disse: "e ensinai". Estes dois lados do Evangelho precisam andar juntos para que haja pleno sucesso. Cuida-se, em geral, da primeira parte, mas da segunda?!

Todas as igrejas devem ter reuniões rápidas para os novos convertidos, após o término do culto. Para isso o apelo deve ser feito em seguida à pregação. Há igrejas que, após o convite aos pecadores, deixam os novos convertidos ajoelhados muito tempo, enquanto tratam de outros assuntos. Essa lacuna entre o convite e o trato com o pecador não faz bem. O tempo que os pecadores levam ajoelhados daria para uma rápida reunião com todos eles, mediante obreiros previamente treinados para isso. Além disso, cada igreja deve ter cultos e classes de estudos bíblicos para os novos convertidos. Na parábola do semeador, Jesus mostra que foi quando os trabalhadores dormiram que o inimigo semeou a falsa semente (Mt 13.25).. O novo crente necessita muito de ajuda, orientação e alimento espiritual adequado (1 Pe 2.2). Nas palavras

de Jesus a Marta: "Desligai-o e deixai-o ir" concernentes a Lázaro, que revivera (Jo 11.44), há uma ordem de Jesus à Igreja quanto aos novos convertidos que acabam de renascer "da água e do Espírito" (Jo 3.5). Lázaro ressuscitou cheio de vida, porém, com as mãos e pés ligados e o rosto vendado. Isso é um quadro do novo convertido sem saber andar e sem visão espiritual para discernir as coisas corretamente. Lembremo-nos de que, em Atos 12.10,16, o primeiro portão da prisão, o anjo abriu; o segundo, não. Este, Pedro podia abrir. O anjo não ia abri-lo. Salvar é com Jesus, mas "fazer discípulos" é com a Igreja. À igreja dos dias primitivos dava muita importância a esse ministério. Paulo e Barnabé, por exemplo, passaram um ano todo ensinando na igreja de Antioquia; quando de lá partiram deixaram substitutos. Em Éfeso, Paulo ficou três anos ensinando os crentes ali (At 20.3). Em Corinto, um ano e seis meses (At 18.11). Seja você assim também! Não largue o novo-convertido. Faça o serviço completo! Ore por ele. Assista-o. Ajude-o. Prossiga assim com o trabalho já começado. O novo convertido é uma criança na fé. É como um bebê. Precisa de atenção especial. Abandone uma criança ou deixe-a fazer o que julgar certo, e veja o resultado...

4.1. A integração dos novos convertidos

A integração dos novos convertidos deve ser parte integrante de qualquer esforço evangelístico em que haja decisões de pecadores. A finalidade da *integração* é a conservação dos resultados. Sem isso, quase todo o esforço será nulo. "Integrar" é *unir, complementar, completar, introduzir, ajustar reciprocamente, identificar propósitos, incorporar num todo.*

4.1.1. *Integração,* em evangelismo pessoal, ou em evangelismo em massa, é o trabalho pessoal e geral, realizado durante e após os resultados, visando a:

a. Integrar à igreja o novo convertido ou desviado.
b. Promover o discipulado do novo convertido.
c. Estimulá-lo à frutificação espiritual.

d. Guiá-lo à vida vitoriosa.

A tarefa entregue por Jesus à Igreja, não é somente a da salvação das almas, mas também a da edificação dos crentes. Ler e estudar os seguintes textos pertinentes: Mt 28.19 ARA ("fazei discípulos"); Jo 11.44; 1 Tm 2.4 ARA; At 9.27.

4.1.2. *Ocasião da integração de novos crentes.*

a. No final dos cultos, em sala à parte, e em reuniões especiais para isso. Há necessidade de conselheiros especialmente preparados para este importante trabalho. Crianças requerem conselheiros especiais. O método mais eficaz é o pessoal.

b. Programa de visitação sistemática.

c. As Escolas Dominicais devem ter classes especiais para novos convertidos.

4.1.3. *As cinco formas de decisão pessoal*

Os obreiros empenhados na integração espiritual dos que vêm ao altar nos cultos e campanhas devem identificar *logo* o tipo de decisão que a pessoa está tomando. Estes tipos são:

a. Decisão para *salvação* (não-crentes).

b. Decisão para *certeza de salvação* (pseudo-crentes).

c. Decisão para *restauração espiritual* (desviados).

d. Decisão para *trabalho específico para Deus* (crentes).

e. Decisão para *dedicação pessoal* (crentes).

4.1.4. *As necessidades básicas do novo convertido*

a. *Amor* (Jo 15.12). Alimentação e cuidado sem amor, gera desequilíbrio.

b. *Alimentação* (1 Pe 2.2). Sadia e apropriada para a idade.

c. *Energia, poder* (At 1.8). O batismo no Espírito Santo.

d. *Proteção* (1 Pe 5.8). Tentações. Crises espirituais. Doutrinas falsas. Que é o "joio" de Mt 13.25?

e. *Doutrinas bíblicas,* bem como ética e deveres cristãos em geral.

f. *Maturidade* (Mt 5.48; Ef 4.13,14; Cl 1.28).

4.2. *Assuntos prioritários a serem ensinados na fase da*

integração do novo convertido

4.2.1. *Sua dedicação total a Deus.* Jesus não somente quer ser o nosso *Salvador,* mas também o nosso *Senhor.* Ê preciso inteira submissão a Cristo. Ê o que Ele ensinou no Sermão do Monte: "Seja feita a Tua vontade". A vontade de Deus deve predominar em todas as esferas de nossa vida. Para muitos crentes, Jesus é apenas o Salvador de suas almas, mas não o Senhor de suas vidas e de tudo quanto têm. Não é de admirar que sejam raquíticos espiritualmente e tenham um testemunho fraco.

4.2.2.*Testemunhar de Cristo.* Isto deve ser espontâneo, além de ser um dever para com o Salva dor Jesus. Esse testemunho deve incluir os parentes (Mt 10.32,33).

4.2.3.*Batismo em água.* Ê uma ordenança bíblica. É necessário para tornar-se membro da igreja local e participar de seus privilégios. Ê também um testemunho público da identificação e da nova vida com Cristo (Mc 16.16; Rm 6.4; Cl 2.12).

4.2.4.*Batismo com o Espírito Santo.* Ê a promessa do Pai e de Cristo (Jl 2.28,29 com At 2.16; Lc 24.49; Jo 15.26; 16.7; At 1.8; 2.1-4). Busque esse batismo glorioso para que a plenitude do Espírito Santo seja uma realidade em sua vida. Há muita diferença em ter o Espírito Santo na conversão, e ser cheio dele depois disso. Na conversão recebemos *vida;* no batismo com o Espírito Santo recebemos *poder.*

4.2.5.*Comunhão constante com Deus.* Isto através da oração, meditação, estudo da Bíblia, reuniões, etc. Textos para o novo convertido nesse particular: Sl 119.11,105; At 20.32; Rm 12.1,2; 1 Ts 5.17; 2 Tm 2.15. Você, como novo convertido, não dê um só passo sem a direção do Senhor. Ande com sua mão na mão dele.

4.2.6.*Mordomia cristã.* De tudo o que você tem, você é apenas administrador, não dono. A mordo mia cristã, além dos talentos e do tempo, inclui as finanças, isto é dízimos e ofertas. *Textos:* Lv 27.30; 1 Cr 29.5; Ml 3.8-10; 2 Co caps. 8,9.

4.2.7. *A importância e os benefícios de pertencer a uma igreja local:*

- Receber a ministração da Palavra.
- Ter oportunidade de trabalhar para Jesus, localmente.
- Gozar do privilégio do culto coletivo.
- Receber assistência espiritual quando em necessidade.
- Manter comunhão espiritual com o povo da mesma fé e experiência espiritual. Atos 2.44: "E todos os que criam estavam *juntos*".

4.2.8. *Participação efetiva nos trabalhos da igreja local.* Trabalhe sempre para o crescimento e edificação de sua igreja, nunca para sua redução (Jo 9.4; 1 Co 15.58). Fomos criados em Cristo Jesus para as boas obras (Ef 2.10). O crescimento espiritual do crente não é só para torná-lo *santo* e *sábio,*mas *útil.*

4.2.9. *Deveres para com os irmãos na fé.* Amor, consideração, apreço e apoio aos conservos na fé.

4.2.10.*Estudo bíblico.* Procure aprofundar-se nas Sagradas Escrituras. Faça do estudo bíblico a coisa mais importante da vida. Cultive e promova uma vida espiritual sadia, livre de fanatismo e costumes sem qualquer base na Palavra de Deus. Procure adquirir um conhecimento geral das doutrinas fundamentais da Bíblia; domine bem o manuseio do Santo Livro. Isto é um dever. A sua não-observância é pecado contra Deus. O descuido nessa parte pode ocasionar desvio (Is 5.13).

4.2.11.*Deveres domésticos, sociais e cívicos.* Cumpra seus deveres humanitários e sociais para com a família, seus semelhantes, e o Estado, o que inclui as autoridades constituídas. Verifique até onde vão os seus direitos e onde começam os dos outros. Faça tudo de acordo com a Palavra de Deus. Se achar que anda direito com Deus, verifique se anda também direito com os homens.

4.2.12.*Problemas espirituais.* Nunca duvide da Palavra de Deus. Muitas vezes o cristão desce ao vale das dificuldades, das provas e apertos. Quando isso acontecer, ele jamais

deve guiar-se por seus sentimentos, porque estes mudam conforme as circunstâncias. Numa hora dessas, o crente que caminhar segundo seus sentimentos pode até pensar ou julgar que está perdido ou rejeitado. O Diabo pode fazer isso.

Não é aquilo que sentimos que deve prevalecer, mas aquilo que Deus diz na Sua Palavra. É nela que está escrito: "Estas coisas vos escrevi para que *saibas* que *tendes* a vida eterna" (1 Jo 5.13). Aí não diz que *tereis* a vida eterna, mas: "Para que saibais que *tendes* a vida eterna"! Não é glorioso? Se sou um cristão segundo o plano da salvação traçado na Palavra de Deus, jamais deverei duvidar dessa Palavra no tocante à salvação. O crente não "pensa" que tem a vida eterna; ele *tem a* vida eterna. A Bíblia o diz, e ele crê na Bíblia. O que Deus escreveu não pode ser mudado.

Se você pecar, proceda imediatamente segundo a Palavra de Deus para obter o necessário perdão. Saiba que Deus só perdoa o pecado quando o confessamos e o abandonamos. Caso contrário, é perder tempo. Deus aceita o pecador (Lc 15.2). Esta é a grande boa-nova para a humanidade. Uma coisa é você pecar porque foi instigado, acusado, conduzido vencido, tentado, e outra bem diferente é você pecar porque procura e gosta do pecado.

Há três tipos de confissão de pecados, os quais o crente deve observar, conforme o caso, ao buscar o perdão:

a. *Confissão particular.* Entre o crente e Deus somente. O crente faz confissão assim, quando se trata de pecados que só Deus sabe. Se são pecados que só Deus sabe, não leve isto a público!

b. *Confissão pessoal.* Entre o crente e seu semelhante. Deus só perdoa o pecado cometido contra alguém quando acertamos tudo com esse alguém, pois todo pecado é cometido primeiramente contra Deus. Se você não se põe em dia primeiramente com seu semelhante, nada conseguirá de Deus, e quanto mais

tempo passar, mais se agravará a situação. Jamais o crente pode andar direito com Deus e errado com os homens.

c. *Confissão pública.* Quando se trata de pecado público, sabido por todos. Todavia, há casos tão indecentes que sua confissão em público traz mais mal do que bem (Ef 5.12). Tais casos confesse ao pastor e só. Sua confissão pública escandaliza.O grande texto bíblico sobre o perdão para o crente penitente é 1 Jo 1.7-9; 2.1. Há muita gente que tem prazer em comentar e espalhar os erros do crente fraco ou desviado. Tais pessoas estão necessitando de auxílio espiritual tanto quanto o crente fraco ou desviado.

Graças a Deus que o sangue de Jesus prove, não somente o perdão dos pecados, mas também a sua purificação. No texto de 1 Jo 1.9, a Palavra de Deus revela o duplo aspecto do pecado: o pecado cometido e o pecado congênito. O primeiro é o pecado praticado. O segundo, o pecado inato, residente na natureza humana. Pecados cometidos Jesus perdoa, mas o pecado residente tem de ser purificado, dominado, mortificado. Graças a Deus que, mediante o precioso sangue de Jesus, podemos obter tanto o perdão como a purificação de nossos pecados. Em 1 Jo 1.9 (e nas demais passagens paralelas) o termo "perdão" refere-se a pecados cometidos, e "purificar", a pecados congênitos. O pecado congênito não pode ser perdoado e sim vencido. (Veja o Salmo 51.)

Quando alguém cai sempre num mesmo pecado e sempre está a pedir perdão, o que precisa não é propriamente de perdão, mas de purificação através do poderoso sangue de Jesus. Um caso clássico de perdão e purificação temos em Davi, no Salmo 51. No v.l, *perdão;* nos vv. 2-7, *purificação.* Ele tinha sido perdoado, mas continuava a sentir a instigação irresistível para pecar. Esta purificação do pecado é a santificação obtida mediante o sangue de Jesus, conforme Hb 13.12. No Calvário, Jesus venceu para sempre o pecado.

Mais uma palavra: Se você é um filho de Deus segundo a Bíblia, vivendo em obediência, você nunca está só. Deus

sempre estará a seu lado. Se um crente vier a perguntar "Será que Deus se interessa por mim?" A resposta divina será sempre João 3.16. (Vide também Isaías 40.11.) Deus não tem prediletos! (At 10.34).
4.2.13. *Viva uma vida santificada* (Lv 20.26). Deus só pode usar vasos limpos (2 Tm 2.21). Deus opera a santificação no crente, mediante:
- O precioso e poderoso sangue de Jesus Cristo (Hb 9.12,13; Hb 13.12).
- O Espírito Santo (Rm 8.2; 1 Pe 1.2). Ele *livra* da lei do pecado. Aleluia!
- A Palavra de Deus (Jo 17.17).
- A oração: Estimule o novo-convertido a uma vida de oração (Lc 18.1; 1 Ts 5.17).
-

5. TRATANDO COM CRENTES ADULTOS NA FÉ

As passagens abaixo são apropriadas ao tratar-se com crentes. As partes sublinhadas parecem ser mais tocantes. Use estas mensagens divinas *quando:*
a. Tudo estiver bem: *1 Cr 29.11-20;* Sl 1; 33.12-22; 96; 100; 103; 104; 150; *1 Tm 6.6-21.*
b. Estiver satisfeito consigo mesmo, egocêntrico, descuidado: Dt 7; *Pv 11;* Lc 16.
c. Estiver galgando posições melhores na vida: *Pv 16;* Mt 5.1-16; Fp 3.7-21. Salmo para homens públicos: Sl 101.
d. Estiver atribulado, cansado, aflito, inquieto,em prova: Sl 4; 37.1-11; 50.15; 91.15; Jo 16.33; Rm 8.18; / *Co 10.13; 2* Co 4.17; Fp 1.29; *Hb 3.17-19;* 1Pe 1.6,7; 2.21; 5.7.
e. Estiver desanimado, triste, abandonado, pesaroso: *Sl 23; 42; 43; 46; 130;* 90; Mt 11.28-30; *Jo 14;* 20: 1 Co 15; 1 Ts 4.13 a 5.28; *Hb 13.5; Ap 21;22.*
f. Estiver sendo tentado ou instigado a pecar: Sl 52; *139; Ef 6;* Fp 4; Tg 1.
g. Sentir-se fraco ou tiver cometido pecado: Sl 27; 51; 61; *Is 43;* Mt 18.21,22; *Lc 15;* Hb 4.14,15; Tg 5.16; 1 Jo 1.
h. Estiver enfermo, passando por sofrimentos diversos, ou sendo perseguido: Êx 15.26; *Sl 6; 23; 37; 41; 91; 103; 118;* Is

35.4; 53.4,5; *Jr 20.11; Tg 5. 14-16.*
i. Não puder dormir devido a preocupações várias: *Sl 3; 4; 121;* Pv 3 (especialmente o v.24); Is 41.10.
j. Sentir que está próximo da morte: *Jo 14;* 1 Co 15; 2 Co 5.1-8; *Ap 21.1-7.*
1. Estiver enfrentando uma crise: Sl 32.8; 37; 94; 121; 725; Ec 5; *Is 55.6-9.*
m. Sentir-se sobrecarregado de ocupações: Ec 3.1-13; *Is 40.28-31.*
n. Sair para divertir-se: Pv 21.17; Mt 6.24; Mt 13.32; 1 Co 10.21,31; 2 Co 6; Gl 5; Tg 4.4.
o. Estiver impaciente: *Sl 40; 90; Ec 3.1-8.*
p. Guardar rancor contra alguém e não quiser perdoar: Sl 37; Mt 5:38^48; 18.23-35; Mc 11.25,26; 1 Co 13; Ef 4: 1 Pe 3.8-17; 1 Jo 4.7-21.
q. Sentir-se com medo, inclusive nas tempestades: *Sl 14.15-18; 23; 29; 34.4; 91; Is 40.18-31; 49.14,15: Jo 15.12-15.*
r. Achar que ter apenas título de crente ou membro da Igreja é o suficiente: *Mt 7.21,22; Jo 3.5; Ef 2.8.9; Tt 1.16;* Hb 12.14; Tg 2.14.
s. Achar que ser crente somente em casa sem nunca ir à igreja é o suficiente: *Sl 27.4; 122; At 2.42-46; Hb 10.25.* A igreja precisa de seus membros (1 Co 12.22), e você precisa da Igreja (Ef 4. 12,13).
t. Não quiser deixar companhias e amizades prejudiciais: *2 Cr 19.2; Sl 1.1;* Pv 1.10-15; 24.1,2; *1 Co 15.33; 2* Co 6.15; Tg 4.4.
u. O Diabo estiver atacando: Js 1.5; Sl 72.4; Sl 91.13; Jr 20.11; Mt 4.4a, 7a, 10a; Lc 10.19; Jo 10.27-29; Rm 16.20; Ef 6.11-18; 2 Tm 4.18; *Hb 13.5;* Tg 4.7; 1 Pe 5.8,9; Ap 12.11.
v. Estiver avançado em idade: *Sl 71; 90*
x. For viúva: *Isaías 34* (todo).
z. For perseguido por amigos (?): *Sl 41; 55.*
Medite diante do Senhor, e chegue a uma conclusão definida para saber como você poderá evangelizar mais,

utilizando
Seu tempo
Seus talentos
Seu dinheiro
Que os fatos abaixo, a partir de agora, sejam uma realidade em sua vida:
Meu alvo: O mundo para Cristo.
Meu anseio: Ser revestido da nossa habitação celestial (2 Co 5.2).;
Minha visão: A Ampliacão do reino de Deus.
Meu receio: A noite vem quando ninguém pode trabalhar (Jo 9.4).

Observação final - Uma das razões da indiferença e da inatividade de igrejas e crentes na obra da evangelização dos perdidos vem do seu descuido quanto *a vinda de Jesus.*
Os cristãos primitivos foram ativos na evangelização, não só porque eram cheios do Espírito Santo, mas também porque esperavam a volta de Jesus naqueles dias - em seus dias!
E nós???

* * *